

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2014

Senhores(as) Acionistas,
 A BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA", "Bolsa" ou "Companhia") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas em 2014.

DESTAQUES DO ANO

O principal destaque das atividades da BM&FBOVESPA em 2014 foi a conclusão da primeira fase do projeto de integração das *clearings*, um dos mais importantes e transformadores na história da Companhia. Em 18 de agosto, a nova Clearing BM&FBOVESPA entrou em funcionamento no mercado de derivativos (segmento BM&F) junto com o novo sistema de administração de risco integrado, o CloseOut Risk Evaluation - CORE. Essa nova infraestrutura e nova metodologia de cálculo de risco colocam a Companhia na vanguarda dos serviços de pós-negociação ao redor do mundo, além de fortalecer ainda mais sua posição estratégica ao gerar maior eficiência de capital para clientes e consolidar a resiliência e solidez do mercado brasileiro.

O ano também foi marcado pelo processo eleitoral brasileiro que teve uma disputa bastante acirrada para Presidência da República, gerando aumento da volatilidade e dos volumes negociados no período pré-eleição. No entanto, esse aumento da atividade de mercado no segundo semestre não foi suficiente para compensar os baixos volumes verificados na primeira parte do ano, de forma que no acumulado do ano houve queda de volumes tanto no segmento BM&F como no mercado de ações e de derivativos sobre ações (segmento Bovespa) em relação a 2013.

No caso do segmento BM&F, a redução do volume médio diário negociado de contratos foi de 9,3%, influenciada, principalmente, pelo desempenho dos contratos de taxa de juros em reais que são os mais negociados desse segmento. Já no segmento Bovespa, o volume financeiro médio negociado diariamente apresentou pequena queda de 1,7%, seguindo, em grande medida, a menor capitalização de mercado¹ média das empresas listadas, reflexo da deterioração do cenário macroeconômico brasileiro.

Apesar de não terem sido suficientes para levar a um aumento de volumes negociados no acumulado do ano, as condições de mercado verificadas no período eleitoral colocaram a prova a infraestrutura da BM&FBOVESPA. Por exemplo, em meados de agosto, foram verificados picos de mensagens enviadas ao sistema de negociação no segmento BM&F mais de dez vezes maiores que a média, enquanto que no segmento Bovespa o número de negócios registrados no dia seguinte ao segundo turno da eleição foi 45% superior ao recorde anterior. Em 2014, a BM&FBOVESPA deu continuidade à execução do seu plano estratégico e avançou em uma série de medidas e projetos que suportarão o crescimento futuro e fortalecerão a posição estratégica da Companhia. No que diz respeito ao desenvolvimento da infraestrutura oferecida ao mercado, além da implantação da Clearing BM&FBOVESPA no segmento BM&F, foi lançada, em março, a plataforma de registro de títulos de renda fixa, ampliando a atuação da Companhia nos mercados de renda fixa e de balcão e foi concluída a construção do novo *data center*, que adicionará maior eficiência e robustez ao parque tecnológico da Bolsa, além de permitir a ampliação de capacidade de processamento tecnológico para a Bolsa e participantes ao longo do tempo.

No que diz respeito ao desenvolvimento de mercado, vale destacar a aprovação de um pacote de medidas que visa facilitar e estimular o acesso de pequenas e médias empresas ao mercado de ações, com destaque para a isenção de Imposto de Renda sobre ganhos de capital para pessoas físicas que investirem em ações dessas empresas. Também foi firmada parceria com a S&P Dow Jones para a criação de novos índices para o mercado brasileiro, o que deve ampliar as oportunidades para lançamento de novos produtos.

Também foi dada continuidade ao processo de aprimoramento das políticas de preços e incentivos adotados nos mercados administrados pela BM&FBOVESPA, com a introdução de novas tabelas e revisão de mecanismos de incentivo aplicáveis a diferentes mercados e clientes.

Do ponto de vista de eficiência na gestão de despesas, a administração continuou concentrando esforços para manter o crescimento das despesas ajustadas² significativamente abaixo da inflação média da economia. Além disso, foi mantido o compromisso de retornar capital aos acionistas por meio da combinação de pagamento de proventos e recompra de ações, sem comprometer a robustez de balanço da Companhia.

As ações da BM&FBOVESPA (código de negociação: BVMF3) apresentaram desempenho negativo em 2014, com queda de 10,9%. Já o índice Ibovespa caiu 2,9% no período, refletindo, principalmente, o sentimento de maior incerteza sobre o desempenho da economia para 2015 e anos seguintes.

A administração acredita que os investimentos feitos em produtos e tecnologias são determinantes para aumentar e diversificar ainda mais as receitas da Companhia, melhorar a qualidade dos serviços ofertados e também consolidar a eficiência e solidez do mercado de capitais brasileiro e que os frutos da execução do seu plano estratégico continuarão a ser colhidos nos próximos anos. Por fim, a BM&FBOVESPA está bem posicionada para capturar as oportunidades que continuarão a ser oferecidas pelo mercado brasileiro, embora seja importante reconhecer que o ambiente verificado ao final de 2014 mostrou-se mais desafiador, principalmente em decorrência da deterioração do cenário macroeconômico local.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Segmento BM&F

O volume médio diário negociado no mercado de derivativos do segmento BM&F atingiu 2,6 milhões de contratos em 2014, queda de 9,3% em comparação ao ano anterior. Por outro lado, a receita por contrato ("RPC") média foi 5,3% superior, neutralizando parcialmente a queda de volumes.

Esse desempenho do segmento na comparação com 2013 reflete, principalmente, a queda de 20% do volume de contratos de Taxa de Juros em Reais, os mais negociados desse segmento, com 54,9% do total em 2014. Tal queda ocorreu tanto nos contratos de curto como nos de longo prazo, porém, com maior intensidade nos de curto, o que pode ser reflexo da menor volatilidade e menor nível de incerteza em relação às decisões do Banco Central verificado entre o início do ano e o período que precedeu as eleições. Já o destaque positivo ficou por conta dos contratos de taxa de juros em dólar, cujo volume médio diário subiu 40,9% sobre 2013.

Volume Médio Diário (milhares de contratos)

	2010	2011	2012	2013	2014	CAGR (2010-14)	Var. 2014/2013
Taxas de Juros em R\$	1.683,6	1.797,2	1.925,7	1.856,7	1.417,4	-4,2%	-23,7%
Taxas de Câmbio	540,6	495,5	493,9	494,1	493,9	-2,2%	0,0%
Índices de Ações	89,4	123,3	143,1	113,6	118,6	7,3%	4,4%
Taxas de Juros em US\$	89,7	145,2	149,8	155,9	219,6	25,1%	40,9%
Commodities	12,9	13,2	11,2	9,2	10,2	-5,7%	11,0%
Minicontratos	75,6	114,4	165,7	208,2	310,6	42,4%	49,2%
Balcão	12,9	11,7	9,2	10,1	12,4	-0,8%	23,4%
Total	2.504,7	2.700,6	2.898,7	2.847,8	2.582,8	0,8%	-9,3%

No que diz respeito à RPC média, o crescimento de 5,3% em relação a 2013 é explicado, principalmente, por:

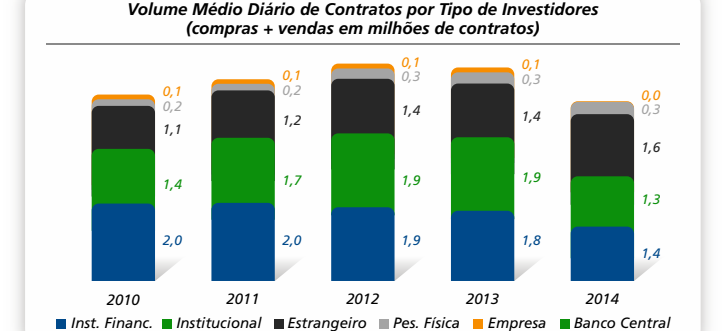
- Aumento da RPC média dos contratos de Taxa de Juros em Reais (+7,1%), devido, principalmente, a maior participação dos contratos com vencimentos mais longos (5^o vencimento em diante), que possuem preços mais altos, no volume total desses contratos;
- Crescimento da RPC dos contratos de Taxa de Câmbio (+5,3%) e dos contratos de Taxa de Juros em Dólar (+5,1%), refletindo, notadamente, a desvalorização média³ de 8,6% do Real perante o Dólar no período, uma vez que ambos os contratos são referenciados na moeda norte-americana.

RPC média (R\$)

	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 2014/2013
Taxas de Juros em R\$	0,889	0,918	1,004	1,046	1,120	7,1%
Taxas de Câmbio	1,928	1,894	2,205	2,535	2,669	5,3%
Índices de Ações	1,564	1,614	1,524	1,761	1,774	0,7%
Taxas de Juros em US\$	1,142	0,941	1,015	1,231	1,294	5,1%
Commodities	2,168	2,029	2,239	2,534	2,390	-5,7%
Minicontratos	0,128	0,129	0,116	0,119	0,117	-1,9%
Balcão	1,610	1,635	1,769	1,409	2,092	48,5%
Média Seg. BMF	1,134	1,106	1,191	1,282	1,350	5,3%

Com relação à distribuição da negociação por grupo de investidores no segmento BM&F, os estrangeiros apresentaram aumento de volumes, com alta de 15,9% sobre 2013, elevando sua participação no total para 34,5% e se tornando pela primeira vez o grupo de investidores mais ativos do segmento. No caso dos investidores institucionais locais e instituições financeiras, ambos reduziram os volumes negociados em 32,1% e 22,6% respectivamente (para participações de 28,6% e 29,6%, respectivamente).

Volume Médio Diário de Contratos por Tipo de Investidores (compras + vendas em milhões de contratos)



Segmento Bovespa

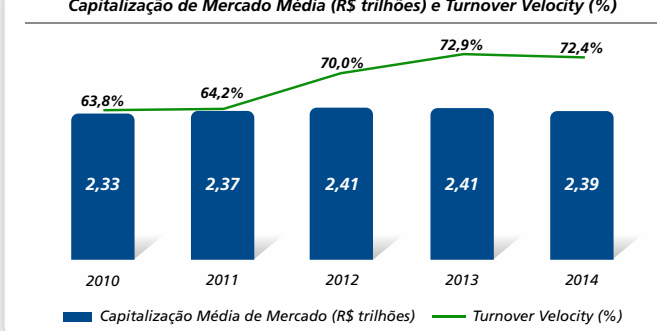
O volume financeiro médio negociado diariamente no segmento Bovespa atingiu R\$7,29 bilhões em 2014, queda de 1,7% sobre o ano anterior. Já no período de cinco anos, o volume médio diário avançou a uma taxa composta de crescimento anual ("CAGR", do inglês *Compound Annual Growth Rate*) de 3,0%.

Volumes Médios Diários (em R\$ milhões)

	2010	2011	2012	2013	2014	CAGR 2010-2014	Var. 2014/2013
A vista	6.031,6	6.096,3	6.861,3	7.094,5	6.975,8	3,7%	-1,7%
Termo	147,4	118,0	103,4	91,5	82,4	-13,5%	-10,0%
Opções	307,9	276,3	280,1	230,3	233,1	-6,7%	1,2%
Total	6.486,9	6.491,6	7.250,7	7.417,7	7.292,5	3,0%	-1,7%

O desempenho do mercado a vista apresentou queda de volume de 1,7% sobre 2013 e foi determinante para o desempenho do segmento como um todo, por representar 95,7% do total. Esse resultado decorre da combinação de pequenas quedas da capitalização de mercado média, de 0,9%, e da *turnover velocity*⁴, de 72,9% para 72,4%.

Capitalização de Mercado Média (R\$ trilhões) e Turnover Velocity (%)



A análise da capitalização de mercado média por setor mostra que o destaque positivo foi o setor Financeiro e Outros que apresentou alta de 9,1% e se tornou o setor mais representativo da bolsa, com 32,5% do total. Por outro lado, setores importantes como o de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Materiais Básicos e Construção e Transporte apresentaram quedas acentuadas.

Capitalização de Mercado Média por Setor (R\$ bilhões)

Setor	2013	Total Part. (%) 2013	2014	Total Part. (%) 2014	Var. 2014/2013
Financeiro e Outros	712,88	29,5%	777,64	32,5%	9,1%
Consumo	645,78	26,8%	645,86	27,0%	0,0%
Materiais Básicos	310,92	12,9%	264,17	11,0%	-15,0%
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	239,82	9,9%	215,78	9,0%	-10,0%
Utilidade Pública	216,49	9,0%	207,38	8,7%	-4,2%
Telecomunicações	100,74	4,2%	111,44	4,7%	10,6%
Construção e Transporte	118,83	4,9%	98,58	4,1%	-17,0%
Outros*	67,90	2,8%	69,87	2,9%	2,9%
Total	2.413,36		2.390,72		-0,9%

*Inclui os setores Bens Industriais e Tecnologia da Informação.

As margens de negociação nesse segmento passaram de 5,423 pontos base em 2013 para 5,287 pontos base em 2014, redução de 2,5%, principalmente por conta de mudanças na política de preços do segmento que foram implantadas ao longo de 2013 e impactaram o ano de 2014 como um todo e maior participação de *day traders*, para os quais as taxas cobradas são inferiores à média do segmento.

O número médio diário de negócios realizados apresentou crescimento por mais um ano, com alta de 3,4% sobre 2013 e CAGR de 20,9% ao longo dos últimos 5 anos. Esse aumento é resultado, principalmente, da maior sofisticação dos participantes de mercado e da atuação dos investidores de alta frequência ("HFTs", do inglês *High-Frequency Traders*) que se caracterizam pela realização de elevado número de negócios com volume médio baixo, reduzindo assim o *ticket* médio das operações. É importante destacar que os sistemas da BM&FBOVESPA já possuem capacidade muito superior ao nível atual de negócios. Por exemplo, em 27 de outubro de 2014 foi atingido o recorde histórico de quase 2,6 milhões de negócios, muito acima da média do ano.

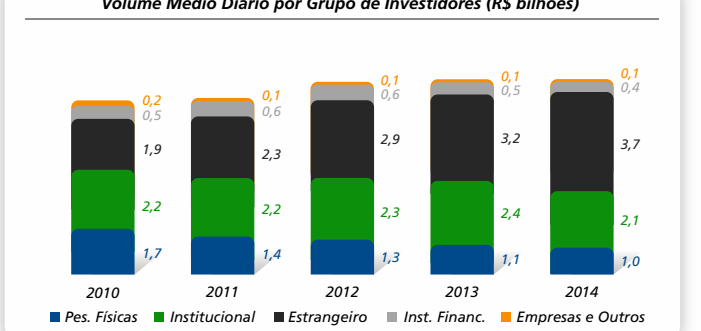
Número Médio Diário de Negócios (mil)

Mercados	2010	2011	2012	2013	2014	CAGR 2010-2014	Var. 2014/2013
A vista	349,8	476,5	653,0	780,0	821,8	23,8%	5,4%
Termo	1,6	1,1	1,0	0,8	0,6	-21,5%	-23,8%
Opções	79,3	89,6	126,4	108,5	97,3	5,3%	-10,3%
Total	430,6	567,2	780,4	889,3	919,8	20,9%	3,4%

Quanto à participação dos investidores no volume financeiro negociado, os estrangeiros continuam sendo os mais ativos e representaram 51,2% do total em 2014 (frente a 43,7% em 2013), sendo também o único grupo de investidores que aumentou o volume negociado, com alta de 15,4% sobre 2013. O segundo grupo mais ativo foi o dos institucionais locais, com participação de 29,0% do total de 2014, mas que apresentou redução de 13,1% do volume sobre o ano anterior.

No caso das pessoas físicas, a participação no volume total passou de 15,2% para 13,7%, sendo que a queda de volume no período foi de 11,4%. Já o número médio de investidores ativos desse grupo caiu 6,2%, para 565,8 mil.

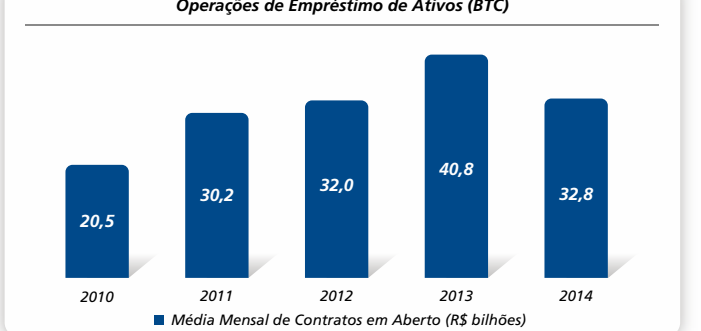
Volume Médio Diário por Grupo de Investidores (R\$ bilhões)



Empréstimo de Ativos

O serviço de empréstimo de ativos apresentou queda em 2014, com diminuição de 19,6% do volume financeiro médio de contratos em aberto em relação a 2013, embora no período de 5 anos ainda observe-se CAGR de 12,4%. O empréstimo de ativos é utilizado por investidores que realizam estratégias no mercado acionário como tomadores e por investidores que buscam remuneração adicional como doadores de títulos.

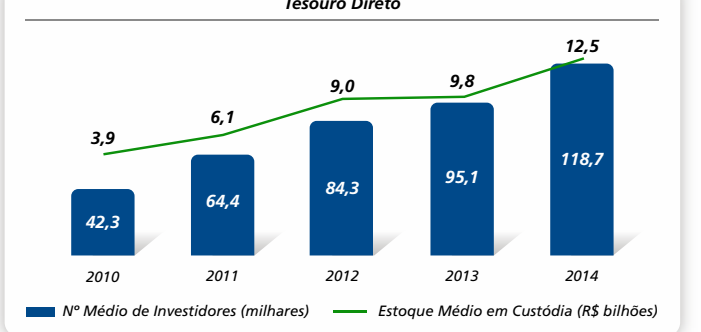
Operações de Empréstimo de Ativos (BTC)



Tesouro Direto

O Tesouro Direto, desenvolvido em parceria com o Tesouro Nacional, segue sua trajetória de forte crescimento. O estoque médio em custódia atingiu R\$12,5 bilhões em 2014, alta expressiva de 27,8% sobre 2013, e o número médio de investidores subiu 24,9%, de 95,1 mil para 118,7 mil no mesmo período. O desenvolvimento do Tesouro Direto segue sendo estimulado pela BM&FBOVESPA por meio da adoção de programas de incentivo para o canal de distribuição.

Tesouro Direto



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receitas

A BM&FBOVESPA encerrou o ano de 2014 com Receita Total (antes das deduções de PIS/COFINS e ISS) de R\$2.246,5 milhões, queda de 5,0% em relação a 2013. Essa redução foi observada em ambos os segmentos, assim como em outras receitas (não ligadas à negociação e liquidação).

- **Receitas de negociação, compensação e liquidação no segmento BM&F:** atingiram R\$866,6 milhões (38,6% do total), queda de 5,5% sobre 2013, a qual resulta da redução de 9,3% dos volumes negociados em comparação a 2013 que foi parcialmente neutralizada pelo aumento de 5,3% na RPC média no mesmo período.
- **Receitas de negociação, compensação e liquidação no segmento Bovespa:** somaram R\$977,4 milhões em 2014 (43,5% do total), 4,6% inferior a de 2013. Esse resultado é reflexo da queda de 1,7% no volume médio diário combinada com menores margens de negociação, que apresentaram queda de 2,5%.
- **Outras receitas:** atingiram R\$402,5 milhões (17,9% do total), queda de 5,2% em relação a 2013. As principais variações nessas linhas de receitas não ligadas a volumes negociados foram:
 - **Empréstimo de Títulos:** em 2014, a receita totalizou R\$81,2 milhões (3,6% do total), queda de 20,5% em comparação ao ano anterior, devido, principalmente, à redução do volume financeiro dos contratos em aberto, cuja média de 2014 atingiu R\$32,8 bilhões, 19,6% inferior à registrada em 2013.
 - **Deposítaria/Custódia:** totalizou R\$117,1 milhões em 2014 (5,2% do total), estável em relação à receita registrada em 2013.
 - **Acesso dos participantes de negociação:** queda de 17,5%, para R\$39,3 milhões (1,8% do total), que está relacionada, principalmente, a mudanças na política de controle de mensagens e descontinuidade de serviços legados.

Despesas

As despesas totalizaram R\$804,1 milhões em 2014, alta de apenas 1,7% em relação ao ano anterior, significativamente abaixo da inflação do período. Os principais itens foram:

- **Pessoal e encargos:** atingiram R\$354,4 milhões, estável em relação o ano anterior, fruto: (i) da diligente gestão do quadro de funcionários adotada pela Companhia ao longo de 2014; e (ii) aumento dos gastos com pessoal capitalizados nos desenvolvimentos tecnológicos de 2014, cujo montante foi R\$6,1 milhões superior a 2013.
- **Processamento de dados:** somaram R\$124,2 milhões, alta de 12,5% sobre 2013, refletindo, principalmente, despesa de R\$9,5 milhões relacionada à atualização da plataforma PUMA que não deve se repetir.
- **Serviços de Terceiros:** essas despesas caíram 12,8%, somando R\$39,8 milhões em 2014. Tal queda deve-se, principalmente, à despesa extraordinária de R\$8 milhões com honorários de êxito ("success fee") de processos jurídicos no 4T13.
- **Promoção e Divulgação:** atingiram R\$11,3 milhões, queda considerável de 23,8% em relação a 2013. Essa redução reflete a priorização das atividades de marketing e comunicação e redução dos gastos com promoção.
- **Diversas:** as despesas diversas atingiram R\$65,7 milhões, alta de 17,4% em relação a 2013. Resultado do aumento de doações e contribuições, dentre as quais: (i) a transferência de R\$9,3 milhões para a BM&FBOVESPA Supervisão de Mercado ("BSM"), ocorrida no 4T14, com o objetivo de custear as atividades dessa instituição, bem como transferências regulares de multas por falta de liquidação financeira e entrega de ativos realizadas para a BSM, conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da BM&FBOVESPA; e (ii) contribuições ao programa educacional do governo federal chamado "Ciências sem Fronteiras" realizadas no 3T14.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial do investimento no CME Group foi de R\$212,2 milhões em 2014, alta de 23,8% sobre o ano anterior, refletindo a desvalorização do real perante o dólar norte-americano e a melhoria do resultado do CME Group. Vale destacar que a equivalência patrimonial inclui R\$81,0 milhões em impostos pagos no exterior que serão compensados pela Companhia no Imposto de Renda a pagar no Brasil.

Resultado Financeiro

Em 2014, o resultado financeiro alcançou R\$208,2 milhões, alta de 15,2% sobre 2013. O resultado financeiro foi impactado positivamente pelo aumento nas receitas financeiras que subiram 21,0% e atingiram R\$361,8 milhões em 2014, em linha com o aumento da taxa de juros. Já as despesas financeiras totalizaram R\$153,6 milhões, alta de 30,0% em decorrência da desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano (a maior parte da despesa financeira está relacionada aos juros dos títulos de dívida emitidos no exterior, em julho de 2010) e do pagamento não recorrente de encargos de R\$18,1 milhões relacionado à adesão ao programa de REFIS.

Imposto de Renda e Contribuição Social



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2014

GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO DE RISCO

Na BM&FBOVESPA, o objetivo principal da governança corporativa é contribuir substancialmente para o alcance de suas metas estratégicas e a criação de valor para todos os seus acionistas, respeitando os relacionamentos com partes interessadas ("stakeholders"). A relevância das boas práticas de governança para o sucesso de longo prazo da BM&FBOVESPA faz-se ainda mais presente em virtude de sua estrutura de propriedade pulverizada, sem a existência de um acionista controlador ou grupo de acionistas controladores, bem como em razão de sua responsabilidade institucional com o desenvolvimento dos mercados que administra.

Dentre os principais destaques da estrutura de governança da Companhia estão a listagem no Novo Mercado, Conselho de Administração composto majoritariamente por membros independentes, conforme Instrução CVM 461/07 e a existência de Comitê de Auditoria em linha com os requisitos das Instruções CVM 509/11.

Em 2014 a BM&FBOVESPA recebeu, pela sexta vez, o Troféu Transparência, concedido pela Anefac ("Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade").

Auditoria Interna

A Auditoria Interna da BM&FBOVESPA tem a missão de prover ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Executiva avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, bem como a adequação dos controles internos e do cumprimento das normas e regulamentos associados às operações da Companhia e de suas controladas. Também é a Auditoria Interna que monitora o cumprimento das regras de negociação com valores mobiliários pelos colaboradores da Companhia, conforme Código de Conduta interno, e encaminha eventuais infrações para os membros do Comitê de Código de Conduta.

Controles Internos, Compliance e Risco Corporativo

A Diretoria de Controles Internos, Compliance e Risco Corporativo é responsável por supervisionar o ambiente de controles internos, compliance e risco corporativo da Companhia, reportando-se diretamente ao Diretor Presidente, tendo também como responsabilidade prover informações que subsidiam a atuação do Comitê de Auditoria e do Comitê de Risco (órgãos de apoio ao Conselho de Administração).

A área de controles internos acompanha o desenvolvimento e implantação dos planos de ação apresentados pelas áreas operacionais, de apoio e de tecnologia da informação para mitigação dos riscos identificados, com o propósito de monitorar o aprimoramento dos controles internos. Cabe destacar que em decorrência da possibilidade de uma crise hídrica, a Companhia vem adotando medidas que visam mitigar o risco da falta de abastecimento de água nas suas dependências. As discussões sobre as alternativas de abastecimento e redução do consumo de água nos ambientes de trabalho e data centers da BM&FBOVESPA estão sendo conduzidas pelo Grupo de Trabalho de Crise Hídrica, composto internamente pelas áreas de Engenharia, Tecnologia, Recursos Humanos, Comunicação, Operações, Continuidade de Negócios e coordenado pela Área de Risco Corporativo.

O Grupo de Trabalho reúne-se diariamente para acompanhamento das ações em curso e discussão do cenário atual e futuro, assim como, para discutir a prontidão de resposta dos participantes dos mercados administrados pela BM&FBOVESPA aos cenários apresentados.

Risco de Contraparte Central - Gestão de Risco

A BM&FBOVESPA administra quatro câmaras de compensação e liquidação (*Clearings*) dos mercados de: (i) Renda Variável e Renda Fixa Privada, (ii) Derivativos, (iii) Câmbio e (iv) Ativos. Essas câmaras são classificadas como sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil e atuam como contraparte central garantidora ("CCP", do inglês *Central Counterparty*) dos seus mercados.

Em 31 de dezembro de 2014, as garantias depositadas pelos participantes totalizavam R\$ 242,2 bilhões, volume 13,0% superior ao total depositado ao final de 2013. Esse crescimento decorre, notadamente, do aumento das garantias depositadas na *clearing* de derivativos, onde se verificou aumento das posições em aberto de contratos de taxa de juros em dólar.

BALANÇO PATRIMONIAL

em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Circulante		2.837.189	4.245.974	2.785.239	4.319.483
Disponibilidades	4 (a)	497.146	1.191.676	500.535	1.196.589
Aplicações financeiras	4 (b)	2.019.099	2.784.750	1.962.229	2.853.393
Contas a receber	5	56.597	52.696	57.571	54.227
Outros créditos	6	71.799	80.889	72.319	79.272
Tributos a compensar e recuperar	19 (d)	166.144	120.380	166.144	120.396
Despesas antecipadas		26.404	15.583	26.431	15.606
Não-circulante		22.430.445	21.275.216	22.753.024	21.577.176
Realizável a longo prazo		1.383.178	749.413	1.797.322	1.135.424
Aplicações financeiras	4 (b)	981.234	437.367	1.392.763	820.778
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	274.781	203.037	274.781	203.037
Depósitos judiciais	14 (g)	119.870	108.265	120.285	108.665
Outros créditos	6	—	—	2.200	2.200
Despesas antecipadas		7.293	744	7.293	744
Investimentos		3.855.549	3.434.624	3.761.300	3.346.277
Participação em coligada	7 (a)	3.729.147	3.312.606	3.729.147	3.312.606
Participações em controladas	7 (a)	126.402	122.018	—	—
Propriedades para investimento	7 (b)	—	—	32.153	33.671
Imobilizado		8	418.854	421.186	423.150
Intangível		9	16.773.216	16.672.325	16.672.325
Ágio		16.064.309	16.064.309	16.064.309	16.064.309
Softwares e projetos		708.907	608.016	708.907	608.016
Total do ativo		25.267.634	25.521.190	25.538.263	25.896.659

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		2014	2013 (*)	2014	2013 (*)
Receitas	20	1.995.160	2.098.224	2.030.433	2.126.638
Despesas		(786.004)	(767.220)	(804.070)	(790.814)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(342.333)	(341.772)	(354.411)	(352.017)
Processamento de dados		(122.230)	(108.659)	(124.202)	(110.423)
Depreciação e amortização		(117.479)	(117.924)	(119.133)	(119.534)
Serviços de terceiros		(38.319)	(35.686)	(39.776)	(45.631)
Manutenção em geral		(11.096)	(10.942)	(11.927)	(11.688)
Comunicações		(13.224)	(16.688)	(13.364)	(16.822)
Promoção e divulgação		(11.065)	(14.647)	(11.305)	(14.833)
Impostos e taxas		(54.733)	(54.825)	(55.590)	(55.832)
Honorários do conselho/comitês		(8.683)	(8.078)	(8.683)	(8.078)
Diversas	21	(66.842)	(57.999)	(65.679)	(55.956)
Resultado de equivalência patrimonial	7	226.926	175.519	212.160	171.365
Resultado financeiro	22	206.066	179.357	208.157	180.695
Receitas financeiras		358.459	296.487	361.761	298.868
Despesas financeiras		(152.393)	(117.130)	(153.604)	(118.173)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.642.148	1.685.880	1.646.680	1.687.884
Imposto de renda e contribuição social	19 (c)	(657.403)	(603.976)	(660.959)	(606.588)
Corrente		(100.603)	(57.485)	(104.159)	(60.097)
Diferido		(556.800)	(546.491)	(556.800)	(546.491)
Resultado líquido das operações continuadas		984.745	1.081.904	985.721	1.081.296
Resultado líquido das operações descontinuadas		(7.692)	(388)	(7.807)	(349)
Lucro líquido do exercício		977.053	1.081.516	977.914	1.080.947
Atribuído aos:					
Acionistas da BM&FBOVESPA - Operações continuadas		984.745	1.081.904	984.745	1.081.904
Acionistas da BM&FBOVESPA - Operações descontinuadas		(7.692)	(388)	(7.692)	(388)
Participação dos não-controladores - Operações continuadas		—	—	976	(406)
Participação dos não-controladores - Operações descontinuadas		—	—	(115)	(163)
Lucro por ação atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA (expresso em R\$ por ação)	15 (h)				
Lucro básico por ação		—	—	0,531763	0,563638
Lucro diluído por ação		—	—	0,530710	0,562158

(*) Os saldos do exercício 2013 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Lucro líquido do exercício		977.053	1.081.516	977.914	1.080.947
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes		323.739	361.917	323.739	361.917
Variação cambial sobre investimento em coligada no exterior		451.195	431.530	451.195	431.530
<i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior		(191.923)	(183.049)	(191.923)	(183.049)
Efeito fiscal sobre <i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior		65.254	62.237	65.254	62.237
Resultado abrangente de coligada no exterior		(785)	51.234	(785)	51.234
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	(2)	(35)	(2)	(35)	(35)
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes		467	2.185	467	2.185
Ganhos atuariais com benefícios de assistência médica pós-emprego, líquido de impostos		2.185	467	2.185	467
Outros resultados abrangentes do exercício		324.206	364.102	324.206	364.102
Total do resultado abrangente do exercício		1.301.259	1.445.618	1.302.120	1.445.049
Atribuído aos:		1.301.259	1.445.618	1.302.120	1.445.049
Acionistas da BM&FBOVESPA		1.301.259	1.445.618	1.301.259	1.445.618
Acionistas não-controladores		—	—	861	(569)

Clearings (em R\$ milhões)	Garantias Depositadas		
	31/12/2014	31/12/2013	Var.(%)
Ações e Renda Fixa Privada	70.528,5	80.287,8	-12,2%
Derivativos	166.300,6	127.406,6	30,5%
Câmbio	4.862,5	5.937,5	-18,1%
Ativos	505,6	757,5	-33,3%
Total	242.197,2	214.389,4	13,0%

RECURSOS HUMANOS

A BM&FBOVESPA tem ampliado esforços e iniciativas na Gestão do Clima Organizacional e na capacitação de seus funcionários e líderes.

No início de 2014, foram compilados e apresentados os dados da segunda edição da Pesquisa Opinião de Valor, permitindo diagnosticar o grau de satisfação e engajamento, bem como conhecer expectativas e aspirações dos funcionários. Os resultados corporativos foram apresentados para toda a companhia e, posteriormente, foram elaborados planos de ação voltados à melhoria contínua do ambiente de trabalho, fortalecendo a gestão de clima organizacional. A elaboração dos planos envolveu cerca de 450 pessoas e foi conduzida por uma consultoria externa.

Outra frente é o programa Jornada de Líderes, que tem o objetivo de capacitar funcionários para desenvolver, gerir e liderar pessoas. Envolve processos de *assessment*, *coaching* e treinamentos. O programa de capacitação, desenvolvido com base nas competências da liderança no modelo de gestão de pessoas da Bolsa e nos resultados gerais do processo de *assessment* e da pesquisa de clima, tem o objetivo de esclarecer o papel do gestor e propiciar espaço para troca de experiências. Em 2014, foram treinados 66 líderes no programa presencial. Outra iniciativa é o Programa Qualidade de Vida, estruturado nos pilares +Equilíbrio, +Saúde +Lazer e Cultura, que promove ações para o bem-estar dos funcionários que contribuem para a melhoria do ambiente de trabalho.

Ainda, nos termos do Comunicado ao Mercado divulgado em 04 de fevereiro de 2015, a Companhia ofereceu aos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações a possibilidade de cancelar o saldo de Opções em aberto, recebendo contraprestação em dinheiro e em ações. A Companhia entende que o modelo de longo prazo baseado na concessão de ações atenderá de uma forma mais eficiente os objetivos de alinhamento de interesses dos Beneficiários com a Companhia e seus acionistas no horizonte de longo prazo, bem como o objetivo de retenção de pessoal-chave.

A companhia encerrou o ano de 2014 com 1.357 funcionários e 85 estagiários.

SUSTENTABILIDADE E INVESTIMENTO SOCIAL

Para nortear suas próprias atividades e ser agente indutora do mercado nos temas de sustentabilidade, a BM&FBOVESPA segue Política de Sustentabilidade aprovada pelo Conselho de Administração em 2013 que está estruturada em quatro pilares: Mercado, Ambiental, Social e Governança. Em 2014, no Pilar Mercado, a BM&FBOVESPA anunciou a 10ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE que reúne 51 ações de 40 companhias em 19 setores, somando R\$1,22 trilhão em valor de mercado (24/11/2014). Ainda, para fomento dos temas de sustentabilidade junto às bolsas do mundo, a BM&FBOVESPA vem trabalhando como signatária fundadora da iniciativa Sustainability Stock Exchanges - SSE, da ONU, desde 2012. Integra também o Sustainability Working Group - SWG da World Federation of Exchanges - WFE.

No Pilar Ambiental, o destaque de 2014 foi a continuação da Compensação de Emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE e a interrupção do envio de informativos físicos de confirmação de movimentação de ativos aos investidores.

No Pilar Social, a Companhia mantém, desde 2007, o Instituto BM&FBOVESPA que tem como objeto social a promoção da educação, da cultura, do esporte e da assistência social. Em 2014, no âmbito da Bolsa de Valores Socioambientais ("BVSA"), destaca-se parceria inédita firmada com a BrazilFoundation para mobilização de doadores a projetos de Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Esta "joint venture social" concilia a expertise da BrazilFoundation na seleção, capacitação e monitoramento de projetos sociais com o modelo da BVSA, pioneiro no mundo, para captação de recursos e prestação de contas via plataforma virtual, com

funcionalidade e conceitos similares ao de uma bolsa de valores.

No Pilar Governança, a terceira atualização da iniciativa Relate ou Explique para Relatório de Sustentabilidade ou Integrado mostrou que as empresas listadas continuam seus esforços para publicar informações não financeiras ou explicar por que não o fazem. Em 2014, 71,17% das companhias listadas na Bolsa haviam aderido à iniciativa.

AUTORREGULAÇÃO

Regulação de emissores

No âmbito do convênio de cooperação firmado com a CVM para o acompanhamento das informações divulgadas pelas companhias listadas na BM&FBOVESPA, foram examinados mais de 18 mil documentos divulgados pelas companhias listadas e realizadas quase 2 mil notificações por não aderência à regulamentação da CVM.

Em agosto de 2014, entrou em vigor o novo Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários, que será plenamente aplicável a partir de agosto de 2015, após prazo de transição, e que reformula as regras gerais de listagem de emissores e de admissão à negociação de seus valores mobiliários na BM&FBOVESPA, além de conter novas obrigações aplicáveis aos emissores já listados, como a proibição de negociação das chamadas *penny stocks*.

Ao longo do ano de 2014, foram desenvolvidos projetos decorrentes de convênio de cooperação firmado com a CVM para o desenvolvimento e manutenção de sistemas eletrônicos de elaboração, entrega e consulta de informações, em substituição ao antigo acordo existente nesta área. Estão incluídos no referido convênio (i) a migração do Sistema de Informações Periódicas e Eventuais - IPE para o Sistema Empresas.net; e (ii) o desenvolvimento de um inédito sistema para a divulgação de informações pelos fundos de investimento imobiliário, denominado Fundos.net. Os cronogramas preveem a implantação desses projetos ao longo de 2015 e 2016.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia e suas controladas contrataram a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade - evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência - e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No exercício de 2014, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados a auditoria externa.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O foco do presente Relatório da Administração foi o desempenho e os principais desenvolvimentos realizados pela BM&FBOVESPA no ano de 2014. Para informações adicionais sobre a Companhia e seu mercado de atuação, deve-se consultar o Formulário de Referência disponível no site de Relações com Investidores da BM&FBOVESPA (<http://ri.bmfbovespa.com.br>) e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

AGRADECIMENTOS

Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos funcionários, por todo o empenho dispensado ao longo do ano, bem como aos seus fornecedores, acionistas, instituições financeiras e demais partes interessadas pelo apoio recebido em 2014.

Passivo e patrimônio líquido	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Circulante		1.635.426	2.355.261	1.891.833	2.710.846
Garantias recebidas em operações	17	1.321.935	2.072.989	1.321.935	2.072.989
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	10	46.289	49.925	46.289	49.925
Fornecedores		66.146	36.679	66.241	45.474
Obrigações salariais e encargos sociais		71.808	73.954	72.273	74.911
Provisão para impostos e contribuições a recolher	11	24.116	24.755	25.413	25.979
Imposto de renda e contribuição social		—	—	2.129	1.433
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	12	47.368	42.129	47.368	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de Reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2012	Atribuível aos acionistas da controladora										Total do patrimônio líquido	
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reserva de Lucros (Nota 15(e))	Reservas legais	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendo adicional proposto		Lucros acumulados
2.540.239		16.037.369	21.946	3.453	574.431	(484.620)	316.397	388.703	19.397.918	15.964	19.413.882	
Variação cambial sobre investimento no exterior		-	-	-	-	-	431.530	-	431.530	-	431.530	
Hedge de investimento, líquido de impostos		-	-	-	-	-	(120.812)	-	(120.812)	-	(120.812)	
Resultado abrangente de coligada no exterior		-	-	-	-	-	51.234	-	51.234	-	51.234	
Ganhos atuariais com benefícios de assistência médica pós-emprego		-	-	-	-	-	2.185	-	2.185	-	2.185	
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	(35)	-	(35)	-	(35)	
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	364.102	-	364.102	-	364.102	
Efeito em participação dos não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(732)	(732)	
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(586)	-	-	-	-	-	586	-	
Recuperação de ações	15(b)	-	-	-	-	(937.600)	-	-	-	(937.600)	-	
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	18(a)	-	(8.824)	-	-	60.809	-	-	-	51.985	-	
Cancelamento de ações em tesouraria	15(b)	-	(859.793)	-	-	859.793	-	-	-	44.220	-	
Reconhecimento de plano de opções de ações	18(a)	-	28.136	-	-	-	-	-	-	28.136	-	
Aprovação/pagamento dividendo	15(g)	-	-	-	-	-	-	(388.703)	-	(388.703)	-	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	1.081.516	1.081.516	(569)	
Destinações do lucro:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	145.703	(815.213)	(669.510)	
Juros sobre capital próprio	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.000)	(50.000)	
Constituição de reservas estatutárias		-	-	-	-	216.889	-	-	-	(216.889)	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2013		2.540.239	16.056.681	21.360	3.453	791.320	(955.026)	680.499	145.703	19.284.229	14.663	19.298.892
Variação cambial sobre investimento no exterior		-	-	-	-	-	451.195	-	451.195	-	451.195	
Hedge de investimento, líquido de impostos		-	-	-	-	-	(126.669)	-	(126.669)	-	(126.669)	
Resultado abrangente de coligada no exterior		-	-	-	-	-	(785)	-	(785)	-	(785)	
Ganhos atuariais com benefícios de assistência médica pós-emprego		-	-	-	-	-	467	-	467	-	467	
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	(2)	-	(2)	-	(2)	
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	324.206	-	324.206	-	324.206	
Efeito em participação dos não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(93)	
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(586)	-	-	-	-	-	586	-	
Recuperação de ações	15(b)	-	-	-	-	(937.600)	-	-	-	(937.600)	-	
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	18(a)	-	(5.339)	-	-	49.559	-	-	-	44.220	-	
Cancelamento de ações em tesouraria	15(b)	-	(859.793)	-	-	859.793	-	-	-	44.220	-	
Reconhecimento de plano de opções de ações	18(a)	-	28.805	-	-	-	-	-	-	28.805	-	
Operações descontinuadas - não-controladores	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.805	
Aprovação/pagamento dividendo	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	(145.703)	-	(145.703)	
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	977.053	977.053	861	
Destinações do lucro:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	185.941	(781.642)	(595.701)	
Juros sobre capital próprio	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	-	(195.997)	-	
Constituição de reservas estatutárias		-	-	-	-	195.997	-	-	-	(195.997)	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2014		2.540.239	15.220.354	20.774	3.453	987.317	(983.274)	1.004.705	185.941	18.979.509	8.894	18.988.403

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional	2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	3 Principais práticas contábeis	4 Disponibilidades e aplicações financeiras																																																
<p>A BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo, e que tem como objeto social exercer o participar em sociedades que exerçam as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Administração de mercados organizados de títulos e valores mobiliários, zelando por organização, funcionamento e desenvolvimento de mercados livres e abertos para a negociação de quaisquer espécies de títulos ou contratos que possuam como referência ou tenham por objeto ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias, moedas, energias, transportes, commodities e outros bens ou direitos direta ou indiretamente relacionados a tais ativos, nas modalidades a vista ou de liquidação futura; Manutenção de sistemas de negociação adequados à realização de negócios de compras e vendas, leilões e operações especiais envolvendo valores mobiliários, títulos, direitos e ativos, no mercado de bolsa e no mercado de balcão organizado; Prestação de serviços de registro, compensação e liquidação, física e financeira, por meio de órgão interno ou sociedade especialmente constituída para esse fim, assumindo ou não a posição de contraparte central e garantidora da liquidação definitiva, nos termos da legislação vigente e de seus próprios regulamentos; Prestação de serviços de depositária central e de custódia fungível e infungível de mercadorias, de títulos e valores mobiliários e de quaisquer outros ativos físicos e financeiros; Prestação de serviços de padronização, classificação, análises, cotações, estatísticas, formação profissional, realização de estudos, publicações, informações, biblioteca e software sobre assuntos que interessem à BM&FBOVESPA e aos participantes dos mercados por ela direta ou indiretamente administrados; Prestação de suporte técnico, administrativo e gerencial para fins de desenvolvimento de mercado, bem como exercício de atividades educacionais, promocionais e editoriais relacionadas ao seu objeto social e aos mercados por ela administrados; Exercício de outras atividades afins ou correlatas expressamente autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM); Participação no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no País ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada na forma da regulamentação em vigor. <p>A BM&FBOVESPA organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).</p> <p>A BM&FBOVESPA desenvolve soluções tecnológicas e mantém sistemas de alta performance, visando proporcionar aos seus clientes segurança, rapidez, inovação e eficiência de custos. O sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas de negociação e liquidação e de sua capacidade de desenvolver e integrar tecnologias de ponta necessárias ao bom desempenho de suas funções.</p> <p>Com o intuito de atender aos clientes e às especificidades de seu mercado de atuação, por meio de sua subsidiária integral, Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A., oferece aos detentores de direitos de acesso e às suas clearings a centralização da custódia dos ativos depositados como margem de garantia das operações.</p> <p>As subsidiárias BM&FBOVESPA (UK) Ltd., localizada na cidade de Londres, e a BM&F (USA) Inc., localizada na cidade de Nova Iorque e também com escritório de representação em Xangai, têm como objetivo representar a BM&FBOVESPA no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado.</p>	<p>As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA em 10 de fevereiro de 2015.</p> <p>As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</p> <p>(a) Demonstrações financeiras consolidadas</p> <p>As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo <i>International Accounting Standards Board</i> ("IASB") e interpretações emitidas pelo <i>International Financial Reporting Interpretations Committee</i> ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ITPC") e orientações ("OIPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).</p> <p>As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos da BM&FBOVESPA, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Participação %</th> <th>2014</th> <th>2013</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sociedades e entidades controladas</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco BM&FBOVESPA")</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Bolsa Brasileira de Mercadorias (1)</td> <td>-</td> <td>53,28</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ ("BVRJ")</td> <td>86,95</td> <td>86,95</td> <td></td> </tr> <tr> <td>BM&F (USA) Inc.</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> <td></td> </tr> <tr> <td>BM&FBOVESPA (UK) Ltd.</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Fundos de investimento exclusivos:</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Bradescop Fundo de Investimento Renda Fixa Letters</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>HSBC Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>(1) Operação descontinuada (Nota 24)</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>(b) Demonstrações financeiras individuais</p> <p>As demonstrações financeiras individuais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (<i>Separate Financial Statements</i>) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação do investimento em controladas e coligadas. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.</p>		Participação %	2014	2013	Sociedades e entidades controladas				Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco BM&FBOVESPA")	100,00	100,00		Bolsa Brasileira de Mercadorias (1)	-	53,28		Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ ("BVRJ")	86,95	86,95		BM&F (USA) Inc.	100,00	100,00		BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00	100,00		Fundos de investimento exclusivos:				Bradescop Fundo de Investimento Renda Fixa Letters				BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa				HSBC Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto				(1) Operação descontinuada (Nota 24)				<p>a. Consolidação</p> <p>As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.</p> <p>Controladas</p> <p>As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a BM&FBOVESPA. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.</p> <p>Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre as empresas incluídas na consolidação são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela BM&FBOVESPA.</p> <p>Coligadas</p> <p>Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da BM&FBOVESPA em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>) acumulada, se houver.</p> <p>A BM&FBOVESPA aplica o método de equivalência patrimonial para avaliar investimentos em empresas que possui habilidade de exercer influência significativa. O julgamento da BM&FBOVESPA quanto ao nível de influência sobre os investimentos leva em consideração fatores chave, tais como percentual de participação, representação no Conselho de Administração, participação nas definições de políticas e negócios e transações financeiras entre as companhias. No caso do investimento no CME Group, suas demonstrações financeiras originalmente preparadas contábeis às normas contábeis dos Estados Unidos (USGAAP) são ajustadas para as normas contábeis vigentes no Brasil antes do cálculo da referida equivalência patrimonial.</p> <p>b. Reconhecimento de receita</p> <p>As receitas de prestação de serviços e as originadas do sistema de negociação e liquidação são reconhecidas no momento da realização das transações, de acordo com a competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado em relação ao período da prestação do serviço.</p> <p>c. Caixa e equivalentes de caixa</p> <p>Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.</p> <p>d. Instrumentos financeiros</p> <p>(i) Classificação e mensuração</p> <p>A BM&FBOVESPA classifica seus ativos financeiros no momento inicial, dependendo da finalidade da aquisição dos ativos, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, recebíveis e disponíveis para venda.</p> <p>Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado</p> <p>Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pela entidade, no exercício de instrumento financeiro, são apresentados decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.</p>	<p>meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O programa define potenciais de múltiplos de salário mensal atribuídos em função dos indicadores de desempenho individuais, os quais consideram fatores próprios de cada função (nível de cargo), e os indicadores de desempenho global da BM&FBOVESPA. A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência.</p> <p>(iv) Outras obrigações pós-emprego</p> <p>A BM&FBOVESPA oferece benefício de assistência médica pós-emprego para empregados que adquiriram este direito até maio de 2009. O direito a esses benefícios está condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período do emprego ou da expectativa de usufruto do benefício, usando metodologia atuarial que considera expectativa de vida do grupo em questão, aumento dos custos decorrente da idade e da inflação médica, inflação e taxa de desconto. Destes custos são deduzidas as contribuições que os participantes efetuam conforme regra específica do Plano de Assistência Médica. Os ganhos e as perdas atuariais apurados no plano de extensão de assistência médica pós-emprego são reconhecidos em conformidade com as regras da IAS 19 e do CPC 33 - Benefícios a Empregados, com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente cujas premissas estão apresentadas na Nota 18(c).</p> <p>e. Financiamentos e empréstimos</p> <p>Os financiamentos e empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.</p> <p>f. Conversão em moeda estrangeira</p> <p>Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do consolidado BM&FBOVESPA são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da BM&FBOVESPA.</p> <p>As operações com moedas estrangeiras são convertidas em Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remunerados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no resultado abrangente originados de operações de <i>hedge</i> de investimento no exterior.</p> <p>No caso de variação cambial de investimentos no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da BM&FBOVESPA, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na rubrica "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no resultado abrangente, e somente são levados ao resultado do período quando o investimento for vendido ou baixado para perda.</p> <p>g. Títulos</p> <p>A BM&FBOVESPA é uma sociedade anônima com fins lucrativos e, portanto, tem seus resultados sujeitos a determinados tributos e contribuições.</p> <p>(i) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido</p> <p>O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido da BM&FBOVESPA e do Banco BM&FBOVESPA são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% (15% para o Banco BM&FBOVESPA) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.</p> <p>O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.</p> <p>Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais.</p> <p>A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) é uma entidade sem fins lucrativos, sendo isenta para o imposto de renda e contribuição social.</p> <p>(ii) Demais tributos</p> <p>Os impostos tributáveis incidentes sobre emolumentos de preço, compensação e liquidação de transações e outros serviços, foram calculados às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a Cofins, e registrados no resultado, como redução, na rubrica Receitas.</p> <p>O Banco BM&FBOVESPA calcula as contribuições de PIS e Cofins às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente.</p> <p>A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) calcula o PIS à alíquota de 1% sobre a folha de pagamento.</p> <p>A BM&FBOVESPA e suas controladas sofrem incidência de ISS sobre a prestação de serviços, às alíquotas de 2% a 5%, dependendo da natureza do serviço prestado.</p> <p>r. Lucro por ação</p> <p>Para fins de divulgação do lucro por ação, o lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à BM&FBOVESPA, disponível aos acionistas pela quantidade média de ações em aberto durante o período; já o lucro por ação diluído é calculado de maneira similar ao lucro por ação básico, exceto pelo fato de que as quantidades de ações em circulação são ajustadas para refletir ações adicionais em circulação caso as ações com potencial de diluição, atribuíveis a opções de compra de ações (Nota 15(h)), tivessem sido emitidas durante os períodos respectivos.</p> <p>s. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio</p> <p>A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da BM&FBOVESPA é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do período, com base no estatuto social da BM&FBOVESPA. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data de aprovação pelos acionistas, em Assembleia Geral. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.</p> <p>t. Apresentação de informações por segmentos</p> <p>Os segmentos operacionais estão apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, onde se concentra a tomada das principais decisões operacionais da BM&FBOVESPA e responsável por implementar as estratégias definidas pelo Conselho de Administração.</p> <p>u. Estimativas e julgamentos contábeis críticos</p> <p>A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da BM&FBOVESPA. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas são:</p> <ul style="list-style-type: none"> Equivalência patrimonial - Nota 3(a) Redução ao valor recuperável de ativos - Notas 3(m) e 9 Classificação de instrumentos financeiros - Nota 3(d) Plano de opção de ações (stock options) - Nota 3(n) Assistência médica pós-emprego - Nota 18(c) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes (Nota 14) <p>v. Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros</p> <p>Os pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB e serão obrigatórios para exercícios contábeis subsequentes, sem a adoção antecipada por parte da BM&FBOVESPA. A adoção ocorrerá após a emissão de pronunciamento técnico pelo CPC e aprovação pela CVM. A Administração está avaliando os possíveis impactos destes pronunciamentos nas demonstrações financeiras.</p> <p>W. Contratos de Contratos com Clientes - Emitida em maio de 2014, com vigência em 1º de janeiro de 2017, em substituição às normas atuais IAS 11 - Contratos de construção, IAS 18 - Receitas, a IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas.</p> <p>IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Emitida em julho de 2014 em sua versão final, com vigência em 1º de janeiro de 2018, em substituição a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 estabelece novos requerimentos para a classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de <i>hedge</i> dos instrumentos financeiros.</p> <p>w. Ativos e passivos circulantes e não circulantes</p> <p>Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando o prazo de sua realização ou liquidação é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da BM&FBOVESPA). Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.</p>
	Participação %	2014	2013																																																
Sociedades e entidades controladas																																																			
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco BM&FBOVESPA")	100,00	100,00																																																	
Bolsa Brasileira de Mercadorias (1)	-	53,28																																																	
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ ("BVRJ")	86,95	86,95																																																	
BM&F (USA) Inc.	100,00	100,00																																																	
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00	100,00																																																	
Fundos de investimento exclusivos:																																																			
Bradescop Fundo de Investimento Renda Fixa Letters																																																			
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa																																																			
HSBC Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto																																																			
(1) Operação descontinuada (Nota 24)																																																			



IBOVESPA



IBRX 50



ITAG



IFNC



ICO2



IDIV



IBRX 50



IDIV

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição						BM&FBOVESPA	
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	2014	2013
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (1).....	1.910.788	–	–	–	–	1.910.788	2.347.806
Conta remunerada - Depósitos no exterior.....	33.827	–	–	–	–	33.827	21.849
Operações compromissadas (2).....	–	77	–	–	–	77	6.919
Titulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro.....	–	1.687	7.511	570.333	410.887	990.418	836.379
Letras do Tesouro Nacional.....	–	54.976	–	14	–	54.990	20
Notas do Tesouro Nacional.....	–	–	51	–	–	51	48
Outras aplicações (3).....	10.182	–	–	–	–	10.182	9.096
Total de aplicações financeiras	1.954.797	56.740	7.562	570.347	410.887	3.000.333	3.222.117
Curto prazo						2.019.099	2.784.750
Longo prazo						981.234	437.367
Descrição							
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (4).....	100.244	–	–	–	–	100.244	223.256
Conta remunerada - Depósitos no exterior.....	35.085	–	–	–	–	35.085	23.038
Operações compromissadas (2).....	–	1.666.721	9.899	–	–	1.676.620	2.051.569
Titulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro.....	–	2.731	53.881	678.168	413.103	1.147.885	1.173.676
Letras do Tesouro Nacional.....	–	59.974	–	260.445	–	320.419	122.753
Notas do Tesouro Nacional.....	–	–	51	–	–	51	48
Outras aplicações (3).....	10.185	–	–	–	–	10.185	9.099
Total de aplicações financeiras	145.514	1.729.428	63.831	938.613	413.103	3.290.489	3.603.439
Curto prazo							
Longo prazo							
Descrição							
Ativos financeiros disponíveis para venda							
Titulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro.....	–	14.990	7.328	23.842	16.709	62.869	70.269
Letras do Tesouro Nacional.....	–	1.108	–	170	–	1.278	188
Notas do Tesouro Nacional.....	–	–	30	290	36	356	275
Outras aplicações (3).....	–	16.098	7.358	24.302	16.745	64.503	70.792
Total de aplicações financeiras	145.514	1.745.526	71.189	962.915	429.848	3.354.992	3.674.171
Curto prazo						1.962.229	2.853.393
Longo prazo						1.392.763	820.778

(1) Referem-se a investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas, que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento, na proporção do patrimônio líquido investido.

O patrimônio líquido dos fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das demonstrações financeiras é de: (i) Bradesco FI Renda Fixa Letters - R\$1.353.384 (2013 - R\$1.529.024); (ii) BB Pau Brasil FI Renda Fixa - R\$333.182 (2013 - R\$340.641); (iii) HSBC FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto - R\$123.976 (2013 - R\$254.933).

(2) Contratadas junto a bancos de primeira linha e lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Referem-se substancialmente a aplicações em ouro.

(4) Os principais fundos de investimento não exclusivos são: (i) Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal, no valor de R\$45.020 (2013 - R\$62.432); (ii) Araucária Renda Fixa FI - R\$874 (2013 - R\$101.031); (iii) Santander Fundo de Investimento Cedro Renda Fixa - R\$54.333; e (iv) FI Jacarandá Renda Fixa - R\$59.722 em 31 de dezembro de 2013.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimentos estão custodiadas junto aos respectivos administradores; e as ações estão custodiadas junto à Clearing de Ações e Renda Fixa Privada da própria BM&FBOVESPA.

Não houve reclassificação de instrumentos financeiros entre categorias no exercício.

A Administração monitora periodicamente suas posições e eventuais riscos de redução ao valor recuperável desses seus ativos financeiros. Considerando a natureza desses ativos (substancialmente títulos públicos de alta liquidez) a BM&FBOVESPA não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

O valor contábil do ativo financeiro é ajustado diretamente pela redução ao valor recuperável com impacto no resultado do período. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são reconhecidas no resultado do período.

Valor justo

A BM&FBOVESPA adota o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível das hierarquias all especificadas.

O valor justo dos principais instrumentos financeiros é determinado da seguinte maneira:

Fundos de investimento financeiro - valor justo determinado com base no valor da cota apurada no último dia útil, divulgada pelo respectivo Administrador.

Titulos públicos federais - são valorizados de acordo com os valores e preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA ou, na ausência destes, pelo preço definido pela Administração que melhor reflita seu valor de venda, apurado através de pesquisas junto a outras instituições.

Operações compromissadas - são valorizadas diariamente conforme a taxa de mercado da negociação da operação.

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e os instrumentos financeiros derivativos são classificados como nível 1, isto é, possuem preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.

Não houve reconhecimento de redução ao valor recuperável (*impairment*) dos instrumentos financeiros disponíveis para venda no exercício.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DI1) demonstrados ao seu valor de mercado, integrantes das carteiras dos fundos e são utilizados com o objetivo de cobrir exposições ao risco de taxa de juros prefixada, passando-as para taxa de juros pós-fixada (CDI). O resultado líquido entre as operações com derivativos e o instrumento financeiro relacionado refere-se à posição vendida de contratos de juros futuros, com valor de mercado de R\$4.927 (2013 - R\$16.528). Os contratos de DI1 têm os mesmos vencimentos que as posições prefixadas a que estão relacionados.

Política de gestão de riscos financeiros

A BM&FBOVESPA possui política de aplicação do saldo em caixa que privilegia alternativas de baixíssimo risco, de altíssima liquidez e risco soberano, cuja performance geral esteja atrelada à taxa Selic/CDI, o que se traduz em proporção expressiva de títulos públicos federais na sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado, classificados de acordo com os seus indexadores:

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)

Fator de Risco	2014		2013	
	Risco	Percentual	Risco	Percentual
Juros - Posição Pós-fixada.....	96,51%	97,53%	96,51%	97,53%
Juros - Posição Prefixada.....	Alta da taxa pré	1,82%	Alta da taxa pré	0,45%
Cambial.....	Alta do real x moeda estrangeira	1,36%	Alta do real x moeda estrangeira	1,77%
Ouro.....	Queda do ouro	0,30%	Queda do ouro	0,24%
Inflação.....	Queda da inflação	0,01%	Queda da inflação	0,01%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Risco de Taxa de Juros

Advém da possibilidade de oscilações das taxas de juros futuras para os respectivos vencimentos poderem gerar um impacto sobre os valores justos das operações da BM&FBOVESPA.

Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a BM&FBOVESPA mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros flutuantes ou pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma avaliação sobre os possíveis impactos no resultado no caso de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses.

Impacto no Resultado Financeiro	Cenário		Cenário	
	Fator de Risco	–50%	+25%	+50%
Aplicações financeiras.....	CDI/Selic	43.011	63.826	84.211
Taxas do indexador.....	CDI/Selic	6,07%	9,11%	12,15%
(*) O indexador CDI/SELIC foi calculado com base na taxa de juros futura dos próximos três meses.				

Posição Prefixada

A BM&FBOVESPA possui exposição líquida aplicada em taxas prefixadas em parte de suas aplicações financeiras. No entanto, em termos percentuais, tendo em vista os valores envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco Cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio sobre a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros ativos e passivos poderem gerar impactos nos valores envolvidos em moeda nacional.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo período semestral, a BM&FBOVESPA possui depósitos de terceiros em moeda estrangeira para a garantia de liquidação de operações por parte de investidores estrangeiros e ainda, recursos próprios no exterior. Em 31 de dezembro de 2014 a exposição líquida da BM&FBOVESPA em moeda estrangeira é negativa em R\$10.251 (2013 - negativa em R\$64.049). Tendo em vista os valores líquidos envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco de Liquidez

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos do grupo BM&FBOVESPA por faixas de vencimento, representados em sua totalidade por passivos financeiros não derivativos (fluxos de caixa não descontados):

Descrição	Sem Vencimento		Entre 1 e 2 anos		Entre 2 e 5 anos		Acima de 5 anos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Garantias recebidas em operações.....	1.321.935	–	–	–	–	–	–	–
Emissão de dívida no exterior (1).....	–	90.649	–	90.898	–	271.948	–	1.719.472
(1) Valores convertidos pela PTAX venci de fechamento.								

Risco de Crédito e Gestão de Capital

A BM&FBOVESPA privilegia alternativas de investimento de baixíssimo risco, em que mais de 99% da alocação dos ativos está vinculada a títulos públicos federais, cujos *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's são, respectivamente, "BBB-" e "Baa2" para emissões de longo prazo em moeda local e caracterizados como grau de investimento, de forma a obter altíssima liquidez e risco soberano, cuja performance geral esteja atrelada à taxa CDI/Selic.

A emissão das Notas Sênior (Nota 12) foi vinculada ao aumento da participação na CME em julho de 2010 e criação de uma parceria estratégica entre as companhias. Além disso, serve como *hedge* para a exposição em dólares gerada pelo aumento da participação acionária na CME Group.

Hedge de Fluxo de Caixa

A partir de abril de 2014 a BM&FBOVESPA designou parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa), em conformidade com o IAS 39/CPC 38.

Os fluxos de caixa, objetos de cobertura, referiam-se a pagamentos incorridos até 31 de dezembro de 2014, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data.

No exercício foi transferido de "Outros resultados abrangentes" para o resultado o montante de R\$ 1.433 e para o ativo não financeiro o montante de R\$ 149, relativo a fluxos de pagamentos que foram objeto de *hedge* a partir de abril de 2014. Ainda no período, foi desconsiderado para fins do *hedge* de fluxo de caixa o montante de R\$1.517, devido a revisão dos contratos firmes e transferido de "Outros resultados abrangentes" para receitas financeiras.

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	BM&FBOVESPA	
	2014	2013
Emolumentos.....	10.487	10.972
Anuidades.....	2.684	5.485
Vendors - Difusão de Sinal.....	11.433	11.620
Taxas de depositária e custódia.....	27.251	23.592
Outras contas a receber.....	9.049	8.704
Saldos em 31 de dezembro de 2013	60.904	60.373
Provisão para perdas em contas a receber.....	(4.307)	(7.677)
Total	56.597	52.696

Descrição	Consolidado	
	2014	2013
Emolumentos.....	10.487	12.287
Anuidades.....	2.684	5.485
Vendors - Difusão de Sinal.....	11.433	11.620
Taxas de depositária e custódia.....	27.251	23.592
Outras contas a receber.....	10.023	9.172
Subtotal	61.878	62.156
Provisão para perdas em contas a receber.....	(4.307)	(7.929)
Total	57.571	54.227

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 31 de dezembro de 2014 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$4.281 (2013 - R\$7.682) na BM&FBOVESPA.

A metodologia de provisionamento aprovada pela Administração baseia-se em uma análise do comportamento histórico das perdas incorridas. Portanto, para faixas definidas de dias de atraso, de acordo com o comportamento histórico, é atribuído um percentual sobre o valor devido que visa refletir a expectativa futura de não recebimento.

Movimentação da provisão para perdas com crédito:

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo em 31 de dezembro de 2012	6.686	6.875	6.686	6.875
Adições.....	1.872	1.982	1.872	1.982
Reversões.....	(244)	(283)	(244)	(283)
Baixas.....	(637)	(645)	(637)	(645)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	7.677	7.929	7.677	7.929
Adições.....	854	854	854	854
Reversões.....	(349)	(349)	(349)	(349)
Baixas.....	(3.875)	(3.875)	(3.875)	(3.875)
Operação Descontinuada (Nota 24).....	–	(252)	–	(252)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.307	4.307	4.307	4.307

7 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

Societades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	Participação	%	Investimento		Resultado equivalência patrimonial 2014	Resultado equivalência patrimonial 2013
						2014	2013		
Controladas									
Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A.....	64.443	24.000	8.367	100	64.443	59.028	8.367	6.670	
Bolsa Brasileira de Mercadorias (Nota 24).....	–	–	–	–	–	7.692	–	–	
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ.....	68.153	115	7.479	86,95	59.259	52.756	6.503	(2.693)	
BM&F (USA) Inc.....	1.095	1.000	(231)	100	1.095	1.189	(231)	131	
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.....	1.605	1.000	127	100	1.605	1.353	127	45	
					126.402	122.018	14.766	4.153	
Coligada									
CME Group, Inc. (1).....	55.577.001	335.455	2.586.559	5,1	3.729.147	3.312.606	131.195	106.518	
Imposto de renda a compensar pago no exterior (2).....	–								



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$1.323 referentes à depreciação de equipamentos utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Imóveis da BM&FBOVESPA com valor contábil de aproximadamente R\$3.169 estão dados em garantia de processos judiciais. A BM&FBOVESPA não tem permissão de ceder estes ativos como garantia para outros processos judiciais ou vendê-los.

A depreciação do imobilizado considera a vida útil esperada dos mesmos. As taxas anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 são as seguintes:

Edifícios	2,5%
Móveis e utensílios	10%
Aparelhos e equipamentos de computação	10 a 25%
Instalações	10%
Outros	11% a 33%

9 Intangível

Agio
O agio no montante de R\$16.064.309 está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento.

As premissas adotadas para a projeção dos fluxos de caixa futuros da BM&FBOVESPA, no segmento BOVESPA (Unidade Geradora de Caixa - UGC), foram baseadas na análise de sua performance nos últimos anos, e na análise e nas expectativas de crescimento do seu mercado de atuação, além das expectativas e estratégias da Administração.

A BM&FBOVESPA utiliza especialistas externos e independentes para auxiliar na mensuração do valor recuperável do ativo (valor em uso). O laudo apresentado pelos especialistas não revelou a necessidade de ajustes negativos ao valor do agio em 31 de dezembro de 2014.

Tendo como base as expectativas de crescimento do segmento Bovespa, foi projetado o fluxo de caixa que considera as receitas e despesas relacionadas às atividades do segmento. O período de projeção desses fluxos se estende de dezembro de 2014 até dezembro de 2024. Já a perpetuidade foi apurada através da extrapolação do fluxo de caixa de 2024 por uma taxa de crescimento equivalente à esperada para o PIB nominal no longo prazo, de 7,11% ao ano.

A Administração entende que um período de projeção de dez anos se fundamenta na percepção de que o mercado de capitais brasileiro, no segmento de renda variável, deve experimentar um crescimento prolongado, até atingir a maturidade de longo prazo. Para se determinar o valor presente do fluxo projetado utilizou-se uma taxa média de desconto antes dos impostos de 15,64% ao ano.

As três principais variáveis que afetam o valor em uso calculado são as taxas de desconto, taxa de crescimento da receita líquida e taxa de crescimento da perpetuidade. A Administração da BM&FBOVESPA realizou análises de sensibilidade para determinar os impactos de mudanças nessas variáveis sobre o valor em uso calculado. Um aumento de 1,10 ponto percentual (110bps) na taxa de desconto antes dos impostos (de 15,64% para 16,74% ao ano) reduz o valor em uso em aproximadamente 12%. Considerando-se uma redução do crescimento médio anual da receita da ordem de 15% no período de 2015 a 2024, o valor em uso é reduzido em aproximadamente 12%. Com relação à taxa de crescimento da perpetuidade, uma redução de 0,50 ponto percentual (50bps) na mesma (de 7,11% para 6,61% ao ano) reduz o valor em uso em aproximadamente 4%. As variações da taxa de desconto e da perpetuidade, para efeitos desta análise de sensibilidade, foram determinadas com base em um desvio padrão das taxas de desconto dos últimos cinco anos, para o primeiro, e de um desvio padrão das médias de séries de 10 anos da variação do PIB real brasileiro, para o segundo. Os cenários de sensibilidade na taxa de desconto e crescimento médio da receita revelaram valores aproximadamente 2,5% inferiores ao custo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2014.

Software e projetos

	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Total
Movimentação				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	258.082	90.496	99.264	447.842
Adições	232.295	5.117	237.412	
Transferência	(216.223)	216.223	-	
Amortização	-	(34.264)	(42.974)	(77.238)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	274.154	272.455	61.407	608.016
Adições	146.020	-	31.003	177.023
Baixas	(2.208)	-	-	(2.208)
Reclassificação (Nota 8)	(344)	-	-	(344)
Transferência	(290.014)	290.014	-	-
Amortização (1)	-	(48.218)	(25.362)	(73.580)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	127.608	514.251	67.048	708.907
Em 31 de dezembro de 2014	127.608	609.356	328.766	1.065.730
Custo	127.608	609.356	328.766	1.065.730
Amortização acumulada	-	(95.105)	(261.718)	(356.823)
Saldo contábil líquido	127.608	514.251	67.048	708.907
Em 31 de dezembro de 2013	274.154	272.455	61.407	608.016
Custo	274.154	319.342	297.789	891.285
Amortização acumulada	-	(46.887)	(236.382)	(283.269)
Saldo contábil líquido	274.154	272.455	61.407	608.016

(1) Refere-se substancialmente à transferência pela conclusão da primeira fase do Projeto de Integração da Pós-Negociação.

Referem-se a custos com aquisição de licenças e desenvolvimento de softwares e sistemas com taxas de amortização de 6,67% a 33% ao ano, e com a implantação e o desenvolvimento em curso de novos sistemas e softwares.

No exercício, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$8.648 referentes à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Os projetos em andamento referem-se, substancialmente, ao desenvolvimento de uma nova plataforma de negociação eletrônica para diferentes tipos e classes de ativos (concluído em 2013), a construção de uma nova arquitetura de negócios e de TI para apoiar a Integração da Infraestrutura de Post-trade e do desenvolvimento de uma Nova Plataforma de Registro de Direitos de Balcão.

10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

11 Provisão para impostos e contribuições a recolher

	BM&FBOVESPA	
	2014	2013
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	7.134	8.036
PIS e Cofins a recolher	14.805	14.732
ISS a recolher	2.177	1.987
Total	24.116	24.755

	Consolidado	
	2014	2013
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	8.184	9.139
PIS e Cofins a recolher	15.036	14.845
ISS a recolher	2.193	1.995
Total	25.413	25.979

12 Emissão de dívida no exterior

A BM&FBOVESPA emitiu *senior unsecured notes* em julho de 2010 com valor nominal total de US\$ 612 milhões ao preço de 99,635% do valor nominal, o que resultou numa captação de US\$ 609 milhões (equivalentes na data a R\$1.075.323). A taxa de juros é de 5,50% ao ano, com pagamento semestral nos meses de janeiro e julho e com o principal vencendo em 16 de julho de 2020. A taxa efetiva foi de 5,64% ao ano, o que inclui o deságio e outros custos relacionados à captação.

O saldo atualizado do empréstimo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$1.666.491 (2013 - R\$1.468.322), o que inclui o montante de R\$47.368 (2013 - R\$42.129) referente aos juros incorridos até a data-base. Os recursos advindos da oferta foram utilizados para a aquisição de ações do CME Group na mesma data.

As notas possuem cláusula de resgate antecipado parcial ou total, que possibilitam o seu resgate por opção da BM&FBOVESPA, pelo maior valor entre: (i) principal mais juros apropriados até a data e (ii) juros apropriados até a data acrescido do valor presente dos fluxos de caixa remanescentes, descontados pela taxa dos *US Treasuries* aplicáveis para o prazo remanescente acrescida de 0,40% ao ano (40 *basis points* ao ano).

Estas notas foram designadas como instrumento de cobertura para a parte equivalente a US\$ 612 milhões (*notional*) do investimento no CME Group Inc. (Nota 7), com o objetivo de proteger o risco de variação cambial. Assim sendo, a BM&FBOVESPA adotou a contabilidade de hedge de investimento líquido, de acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 38/IAS 39. Para tanto, efetuou a designação formal das operações documentando: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) natureza do risco a ser coberto, (iv) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (v) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), (vi) demonstração da correlação do *hedge* e objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo) e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

A aplicação dos testes de efetividade descritos nas práticas contábeis (Nota 3(d) (v)) não revelou inefetividade durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014. O valor justo da dívida, apurado com dados de mercado, é de R\$1.737.987 em 31 de dezembro de 2014 (2013 - R\$1.528.652) (Fonte: Bloomberg).

13 Outras obrigações

	BM&FBOVESPA	
	2014	2013
Circulante		
Valores a pagar - Partes relacionadas (Nota 16)	10.249	18.208
Compra de ações em tesouraria a liquidar	15.763	7.672
Agentes de custódia	5.455	9.939
Valores a repassar - Tesouro Direto	5.361	3.390
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	8.192	8.192
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838
Outros	9.219	8.163
Total	56.077	53.402
Não-circulante		
Valores a pagar - Partes relacionadas (Nota 16)	48.238	50.422
Total	48.238	50.422

	Consolidado	
	2014	2013
Valores a pagar - Partes relacionadas (Nota 16)	10.249	17.827
Compra de ações em tesouraria a liquidar	15.763	7.672
Agentes de custódia	5.455	9.939
Valores a repassar - Tesouro Direto	5.361	3.390
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	8.192	8.192
Serviços de terceiros	1.838	1.838
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838
Depósitos a vista (1)	106.400	111.067
Obrigações com operações compromissadas (2)	141.296	227.309
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	4.252	3.837
Outros	8.654	8.211
Total	308.498	396.578

(1) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco BM&FBOVESPA, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA e do SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

(2) Referem-se a captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco BM&FBOVESPA, compostas por compromissos de recompra para 02 de janeiro de 2015 (2013 - 02 de janeiro de 2014), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT e Letras do Tesouro Nacional - LTN.

14 Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais**a. Contingências ativas**

A BM&FBOVESPA não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas

A BM&FBOVESPA e suas controladas figuram como réus em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação do departamento jurídico da BM&FBOVESPA e de seus consultores externos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos civis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da BM&FBOVESPA e suas controladas;
- Os processos tributários versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e Cofins sobre (i) receitas da BM&FBOVESPA e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

c. Obrigações legais

Representadas em sua quase totalidade por processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamento feitos a autônomos.

d. Movimentação dos saldos

	BM&FBOVESPA				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.961	11.310	27.121	14.840	58.232
Provisões	2.848	14.836	6.118	-	23.798
Utilização de provisões	(57)	(2.507)	-	-	(2.564)
Reversão de provisões	(2)	(572)	-	-	(574)
Reavaliação dos riscos	-	(280)	-	-	(280)
Atualização monetária	492	1.793	1.825	649	4.759
Saldos em 31 de dezembro de 2013	8.242	24.576	35.064	15.489	83.371
Provisões	8	5.630	4.548	-	10.186
Utilização de provisões	(151)	(2.405)	(672)	-	(3.228)
Reversão de provisões	(139)	(1.143)	(52)	-	(1.334)
Reavaliação dos riscos	-	738	-	-	738
Atualização monetária	831	3.279	3.196	622	7.928
Saldos em 31 de dezembro de 2014	8.791	30.675	42.084	16.111	97.661

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Legais	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	9.196	12.050	27.121	14.840	63.207
Provisões	2.848	14.836	6.118	-	23.802
Utilização de provisões	(57)	(2.536)	-	-	(2.593)
Reversão de provisões	(2)	(774)	-	-	(776)
Reavaliação dos riscos	-	375	-	-	(375)
Atualização monetária	982	1.871	1.825	649	5.327
Saldos em 31 de dezembro de 2013	12.967	25.072	35.064	15.489	88.592
Provisões	8	5.650	4.548	-	10.206
Utilização de provisões	(151)	(2.478)	(672)	-	(3.301)
Reversão de provisões	(139)	(1.200)	(52)	-	(1.391)
Reavaliação dos riscos	-	683	-	-	683
Atualização monetária	1.366	3.298	3.196	622	8.482
Operação descontinuada (Nota 24)	-	(282)	-	-	(282)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	14.051	30.743	42.084	16.111	102.989

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

e. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a sua desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A BM&FBOVESPA e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da BM&FBOVESPA e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 31 de dezembro de 2014 é de R\$41.822 na controladora (2013 - R\$34.688) e de R\$43.328 no consolidado (2013 - R\$34.688);
- O maior número de processos civis versa sobre questões atinentes a responsabilidade civil por perdas e danos. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos civis em 31 de dezembro de 2014 e de R\$134.264 na controladora (2013 - R\$1.315) e R\$354.533 no consolidado (2013 - R\$1.911);

A quase totalidade do valor considerado para 31 de dezembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 decorre de três ações judiciais, tratando a primeira da possibilidade de a BM&FBOVESPA vir a ser obrigada a entregar ações de emissão da BM&FBOVESPA incorporadora da BM&F S.A., em quantidade correspondente às ações resultantes da conversão do título patrimonial de corretora de mercadorias da antiga BM&F, ou indenizar o valor correspondente, na hipótese de vir a ser acolhida alegação de ilegalidade do cancelamento do referido título da antiga BM&F, suscitada por corretora de mercadorias em regime falimentar; a segunda da possibilidade de a BVJR vir a ser obrigada a indenizar o investidor em razão de suposta omissão, em relatório de auditoria realizada no âmbito de procedimento administrativo instaurado perante a Comissão Especial do Fundo de Garantia da BVJR, de ações que teriam sido fruto de operações realizadas pelo investidor por intermédio de corretora, e que não foram localizadas em sua conta de custódia; e, a terceira ação envolve a possibilidade de a BM&FBOVESPA ser condenada, solidariamente com a BVJR, ao pagamento de indenização a corretora de valores que, por não preencher os requisitos, não foi autorizada a realizar a permuta de títulos patrimoniais da BVJR de que se dizia proprietária com títulos patrimoniais da então Bolsa de Valores de São Paulo, os quais, por sua vez, dariam direito a ações de emissão da BM&FBOVESPA.

O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis na controladora e no consolidado é de R\$627.470 (2013 - R\$577.004). Os principais processos tributários da BM&FBOVESPA e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

(i) enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmembramento, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), que é objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 31 de dezembro de 2014, é de R\$56.134 (2013 - R\$53.091).

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF"), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil ("RFB") no sentido de que a BM&FBOVESPA seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela BM&FBOVESPA. O valor envolvido no referido processo administrativo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$180.117 (2013 - R\$165.225).

(iii) na qualidade de sucessora da Bovespa Holding S.A., a dedutibilidade, para fins de purgação do IRPJ e da CSLL, de despesas pagas por essa companhia referentes à comissão das instituições intermediárias responsáveis pela oferta pública secundária de distribuição de suas ações, realizada em 2007, bem como à responsabilidade pelo recolhimento do valor referente ao IRRF sobre parte dos pagamentos realizados aos intermediários que participaram da referida oferta pública. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 31 de dezembro de 2013, era R\$126.755, assim classificado: (i) R\$118.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)	
	2014	2013	2014	2013
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (1)				
Contas a receber.....	909	673	-	-
Juros sobre capital próprio a receber.....	2.508	2.338	-	-
Ressarcimento de despesas.....	-	-	10.407	8.314
Receita com taxa.....	-	-	18	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	2.950	2.750
Bolsa Brasileira de Mercadorias (Nota 24)				
Contas a receber.....	2	9	-	-
Contas a pagar.....	(99)	(100)	-	-
Fornecedores.....	(2.464)	-	-	-
Contribuição mínima sobre títulos patrimoniais (emolumentos).....	-	-	(1.193)	(1.159)
Processamento de dados.....	-	-	(2.464)	-
Aluguel de imóvel.....	-	-	25	23
Ressarcimento de despesas.....	-	-	78	88
BM&F (USA) Inc. (1)				
Contas a pagar.....	-	(117)	-	-
Despesas diversas.....	-	-	(1.026)	(2.012)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. (1)				
Contas a pagar.....	-	(164)	-	-
Despesas diversas.....	-	-	(1.424)	(1.394)
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (1)				
Contas a receber.....	1	2	-	-
Ressarcimento de despesas.....	-	-	22	25
CME Group				
Dividendos a receber.....	61.635	71.878	-	-
Contas a pagar.....	(48.245)	(60.178)	-	-
Despesas financeiras.....	-	-	(898)	(437)
Despesas com taxas.....	-	-	(2.111)	-
Receitas com taxas.....	-	-	50	-
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados				
Contas a receber.....	245	276	-	-
Contas a pagar.....	(9.904)	(8.061)	-	-
Doação/Contribuição.....	-	-	(15.466)	(561)
Ressarcimento de despesas.....	-	-	3.035	3.171
Associação BM&F				
Contas a receber.....	4	2	-	-
Contas a pagar.....	(239)	-	-	-
Ressarcimento de despesas.....	-	-	186	496
Despesas com cursos.....	-	-	(1.458)	-
Doação.....	-	-	(239)	-
Outras partes relacionadas				
Contas a receber.....	10	7	-	-
Contas a pagar.....	-	(10)	-	-
Doação.....	-	-	(63)	-
Ressarcimento de despesas.....	-	-	125	91
Despesas diversas.....	-	-	(163)	(100)

(1) Empresas controladas indiretas no processo de consolidação. A BM&FBOVESPA possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações que potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da BM&FBOVESPA e de seus acionistas.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

- Os valores devidos pelo Banco BM&FBOVESPA à BM&FBOVESPA são relativos aos recursos da Companhia utilizados pelo Banco para exercício de suas atividades, devidamente relacionados em contrato firmado entre as partes.
- O contas a pagar ao CME Group refere-se à parcela remanescente relativa a aquisição de licença perpétua de uso dos módulos pertencentes ao CME Group da plataforma eletrônica de negociação multilateral PUMA Trading System, desenvolvida em parceria com o CME Group.
- A BSM possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BM&FBOVESPA, o qual prevê o reembolso à BM&FBOVESPA do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizada à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.
- A BM&FBOVESPA faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas para a BSM conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da BM&FBOVESPA.
- A BM&FBOVESPA paga mensalmente a BM&F (USA) Inc. e a BM&FBOVESPA (UK) Ltd. pela prestação de serviços de representação no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado de capitais brasileiro.
- A Associação BM&F, Associação Bovespa, Instituto BM&FBOVESPA e Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA reembolsam periodicamente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de suas atividades.
- A BM&FBOVESPA paga as despesas relativas aos cursos realizados por seus colaboradores voltados ao mercado financeiro e de capitais oferecidos pelo Instituto Educacional BM&FBOVESPA, administrado pela Associação BM&F.
- A BM&FBOVESPA pagava mensalmente à Bolsa Brasileira de Mercadorias emolumentos mínimos. O pagamento realizado à Bolsa Brasileira de Mercadorias pela BM&FBOVESPA se dava por força do estatuto social daquela entidade, o qual estabelece que é dever do associado (como era o caso da BM&FBOVESPA) pagar pontualmente as contribuições devidas em decorrência da propriedade do título. A Bolsa Brasileira de Mercadorias reembolsava periodicamente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de suas atividades. A BM&FBOVESPA reconheceu provisão relativa aos serviços de tecnologia para desenvolvimento dos mercados administrados pela Bolsa Brasileira de Mercadorias no montante de R\$ 2.464, conforme compromisso assumido em abril de 2013 e já divulgado no exercício anterior.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor de Riscos Corporativo, Diretor do Banco BM&FBOVESPA e Diretora de Recursos Humanos.

	2014	2013
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.).....	29.881	28.943
Benefícios de rescisão em contrato de trabalho.....	-	787
Remuneração baseada em ações (1).....	13.306	12.931

(1) Refere-se à despesa apurada no exercício relativa às opções de ações detidas pelo pessoal-chave da Administração, despesa esta reconhecida conforme critérios descritos na Nota 18.

17 Garantia das operações

A BM&FBOVESPA, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra quatro câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistematicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings BM&FBOVESPA (antiga Clearing de Derivativos), de Câmbio, de Ativos e de Ações e Renda Fixa Privada (CBLC).

Conforme Ofício Circular 046/2014 divulgado em 07 de Agosto de 2014, o Banco Central do Brasil concedeu à BM&FBOVESPA autorização para o funcionamento da nova clearing de compensação e liquidação, a Clearing BM&FBOVESPA. A nova clearing faz parte do projeto de integração da BM&FBOVESPA com o Banco Central do Brasil, que é uma iniciativa da BM&FBOVESPA para criação de uma compensação integrada a qual consolidará as atividades das quatro "clearings".

As atividades da Clearing BM&FBOVESPA estão, nesta primeira fase do projeto, restritas às operações do mercado de derivativos financeiros e commodities e do mercado de ouro ativo financeiro, contemplando contratos de bolsa e de balcão.

As atividades desenvolvidas pelas clearings são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das clearings sistematicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das clearings, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas clearings, a BM&FBOVESPA atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e swaps), de câmbio (dólar pronto), de títulos públicos federais (operações a vista e a termo, definitivas e compromissadas, bem como empréstimos de títulos), de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos) e de títulos privados (operações a vista e de empréstimo de títulos). Em outras palavras, ao exercer o papel de clearing, a BM&FBOVESPA torna-se responsável pela boa liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da BM&FBOVESPA como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à BM&FBOVESPA acionar seus mecanismos de garantia, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de garantia das clearings, a BM&FBOVESPA pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As clearings não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou liquidamente vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as clearings são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a BM&FBOVESPA caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos. Cada clearing conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprias. A estrutura de salvaguardas de uma clearing representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas clearings, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do BACEN.

As estruturas de salvaguardas das clearings baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplimento. Conseqüentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos de nossa atuação como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Os principais parâmetros utilizados pelos modelos de cálculo de margem são os cenários de estresse, definidos pelo Comitê de Risco de Mercado para os fatores de risco que afetam os preços dos contratos e ativos negociados nos nossos sistemas. Para a definição dos cenários de estresse, o Comitê de Risco de Mercado utiliza uma combinação de análises quantitativa e qualitativa. A análise quantitativa é feita com o apoio de modelos estatísticos de estimação de risco, como o EVT (*extreme value theory*) estimando de volatilidades implícitas e por meio de modelos condicionais do tipo Garch (*Generalized Autoregressive Conditional Heteroskedasticity*), além de simulações históricas. A análise qualitativa, por sua vez, considera aspectos relacionados à conjuntura econômica e política, nacional e internacional, e seus possíveis impactos sobre os mercados administrados pela BM&FBOVESPA.

Em 05 de março de 2014, conforme Ofício-Circular 003/2014 da BM&FBOVESPA, entraram em vigor novas versões dos normativos das Clearings da BM&FBOVESPA, visando adequação

às regras internacionais para requerimento de capital sob o Acordo de Basileia III por instituições financeiras com exposição a risco de crédito de câmaras de compensação e liquidação. Essas alterações foram aprovadas pelo Banco Central em janeiro de 2014. As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias

a. Garantias depositadas pelos participantes

	2014	2013
Títulos Públicos Federais.....	156.814.586	34.636.888
Cartas de Fiança.....	2.542.590	572.310
Ações.....	4.696.902	33.007.191
Títulos Internacionais (1).....	-	1.800.371
Certificados de Depósito Bancário (CDBs).....	1.177.107	245.456
Garantias depositadas em moeda.....	815.294	121.288
Ouro.....	31.264	-
Outros.....	136.110	-
Total	166.213.853	70.504.339

	2014	2013
Títulos Públicos Federais.....	118.581.479	34.423.146
Cartas de Fiança.....	2.796.183	1.055.421
Ações.....	4.019.309	42.654.968
Títulos Internacionais (1).....	-	1.616.091
Certificados de Depósito Bancário (CDBs).....	1.185.727	239.198
Garantias depositadas em moeda.....	701.705	121.527
Ouro.....	56.182	-
Outros.....	68.000	-
Total	127.406.585	80.287.780

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

i) Clearing BM&FBOVESPA

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Desempenho Operacional, formado por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing BM&FBOVESPA (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrestrito, com a finalidade exclusiva de garantir as operações. No encerramento de 15 de agosto de 2014, os recursos relativos à contribuição do participante para o Fundo de Desempenho Operacional foram automaticamente alocados como Garantia Mínima Não Operacional na abertura da Câmara BM&FBOVESPA, em 18 de agosto de 2014. A Garantia Mínima Não Operacional apresenta a posição a seguir:

	2014	2013
Títulos Públicos Federais.....	725.794	852.276
Cartas de Fiança.....	128.500	141.000
Certificados de Depósito Bancário (CDBs).....	5.300	5.720
Ações.....	-	10.765
Garantias depositadas em moeda.....	-	4
Valores depositados.....	859.598	1.009.985
Valores requeridos dos participantes.....	672.000	808.500
Valor excedente ao mínimo requerido.....	187.598	201.485

- Fundo de Operações do Mercado Agropecuário, com valor de R\$50.000 em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, constituído por recursos da BM&FBOVESPA e destinado a garantir a boa liquidação de operações com contratos referenciados em *commodities* agropecuárias.

- Até 31 de dezembro de 2013, Fundo Especial dos Membros de Compensação com valor de R\$40.000, constituído por recursos da BM&FBOVESPA e destinado a garantir a boa liquidação das operações, independentemente do tipo de contrato. Este fundo foi extinto a partir de 05 de março de 2014.

- Fundo de Liquidação de Operações, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing e recursos da BM&FBOVESPA. No encerramento de 15 de agosto de 2014, os recursos relativos à contribuição do membro de compensação para o Fundo de Liquidação de Operações foram automaticamente alocados para o Fundo de Liquidação na abertura da Câmara BM&FBOVESPA, em 18 de agosto de 2014. O Fundo de Liquidação apresenta a posição a seguir:

	2014	2013
Títulos Públicos Federais.....	776.632	322.274
Cartas de Fiança.....	34.000	30.750
Ações.....	-	3.075
Valores depositados.....	810.632	356.099
Valores requeridos dos participantes.....	344.000	252.000
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1).....	344.000	-
Valor excedente ao mínimo requerido.....	122.632	104.099

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$50.752 (2013 - R\$45.729), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

ii) Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

	2014	2013
Títulos Públicos Federais.....	665.380	393.283
Garantias depositadas em moeda.....	-	2.627
Valores depositados.....	665.380	395.910
Valores requeridos dos participantes.....	280.400	272.400
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1).....	280.400	-
Valor excedente ao mínimo requerido.....	104.580	123.510

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$54.256 (2013 - R\$48.874), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

iii) Clearing de Câmbio

- Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio, anteriormente denominado Fundo de Participação, formado por garantias aportadas pelos participantes da Clearing de Câmbio e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

	2014	2013
Títulos Públicos Federais.....	306.762	214.809
Garantias depositadas em moeda.....	200	1.000
Valores depositados.....	306.962	215.809
Valores requeridos dos participantes.....	104.650	111.000
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1).....	104.650	-
Valor excedente ao mínimo requerido.....	97.662	104.809

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Até 31 de dezembro de 2013, Fundo Operacional da Clearing de Câmbio com valor de R\$50.000, constituído por recursos da BM&FBOVESPA e destinado a cobrir danos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas. Este fundo foi extinto a partir de 05 de março de 2014.

- Patrimônio especial com valor de R\$50.838 (2013 - R\$45.799), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

Total de opções outorgadas

Programa	Data de outorga	Carência até	Preço de exercício (R\$ por ação)	Outorgadas	Exercidas e canceladas em exercícios anteriores	Canceladas e vendidas no exercício findo em 31/12/2014	Exercidas no exercício findo em 31/12/2014	Contratos em aberto em 31/12/2014	Valor justo das opções na data de outorga (R\$ por ação)
Programa 2008	19/12/08	30/06/09	5,174	1.132.966	(1.104.841)	-	(6.075)	22.500	3,71
	19/12/08	30/06/10	5,174	1.132.966	(1.075.366)	-	(13.275)	44.325	3,71
	19/12/08	30/06/11	5,174	1.132.959	(1.055.259)	-	(25.700)	52.000	3,71
	19/12/08	30/06/12	5,174	1.132.959	(980.022)	-	(92.900)	60.037	3,71
Programa 2009				4.531.850	(4.215.488)	-	(137.950)	178.412	
	01/03/09	31/12/09	6,60	2.486.750	(2.316.540)	-	(70.630)	99.580	2,93
	01/03/09	31/12/10	6,60	2.486.750	(2.210.550)	-	(127.600)	148.600	2,93
	01/03/09</								



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Percentual de diluição

	BM&FBOVESPA										2014	TOTAL
	19/12/08	01/03/09	03/01/11	02/01/12	02/01/12	02/01/13	02/01/13	02/01/14	02/01/14	02/01/14		
Data de outorga.....	19/12/08	01/03/09	03/01/11	02/01/12	02/01/12	02/01/13	02/01/13	02/01/14	02/01/14	02/01/14	39.271.796	
Opções de ações em aberto.....	178.412	621.780	7.183.875	6.484.900	2.113.241	7.728.386	1.936.513	9.755.809	2.971.880	297.000	1.808.178.556	
Ações em circulação.....											2,18%	
Percentual de diluição.....	0,01%	0,03%	0,40%	0,36%	0,12%	0,43%	0,11%	0,54%	0,16%	0,02%		2,18%

	BM&FBOVESPA										2013	TOTAL
	19/12/08	01/03/09	03/01/11	02/01/12	02/01/12	02/01/13	02/01/13	02/01/14	02/01/14	02/01/13		
Data de outorga.....	19/12/08	01/03/09	03/01/11	02/01/12	02/01/12	02/01/13	02/01/13	02/01/14	02/01/14	02/01/13	33.470.548	
Opções de ações em aberto.....	316.362	1.437.570	8.676.000	9.372.750	2.363.905	9.213.536	2.090.425				1.893.582.856	
Ações em circulação.....											1,77%	
Percentual de diluição.....	0,02%	0,08%	0,46%	0,49%	0,12%	0,49%	0,11%					1,77%

Efeitos decorrentes do exercício de opções

	2014	2013
Valor recebido pelo exercício de opções.....	44.220	51.985
(*) Custo das ações em tesouraria alienadas.....	(49.559)	(60.809)
Efeito na alienação de ações.....	(5.339)	(8.824)

Modelo de apuração das opções

Para a apuração do valor justo das opções concedidas, a BM&FBOVESPA considerou de forma consistente ao longo do tempo os seguintes aspectos:

- a) O modelo de opções de ações outorgado pela BM&FBOVESPA permite exercício antecipado a partir de determinada data no futuro (data de vesting), compreendida entre a data de outorga e a data máxima para exercício;
- b) O ativo objeto das opções paga dividendos entre a data de outorga e a data máxima para exercício.
- Dessa forma, a opção considerada apresenta características do modelo europeu (exercício antecipado não permitido) até a data de vesting e características do modelo americano (possibilidade de exercício antecipado) entre a data de vesting e a data máxima para exercício. Opções com essas propriedades são denominadas opções do tipo Bermuda ou Mid-Atlantic, e seu preço deve, por construção, situar-se entre o preço de uma opção do modelo europeu e o preço de uma opção do modelo americano de características equivalentes. Com relação ao pagamento de dividendos, deve-se levar em conta dois efeitos sobre o preço da opção considerada: (i) a queda no valor das ações após as suas datas ex-dividendos e; (ii) a influência desses pagamentos sobre a decisão de exercício antecipado.

Levando-se em conta os fatores acima descritos, para a determinação do valor justo das opções concedidas foi empregado um Modelo Binomial (Cox-Ross-Rubinstein) modificado que considera a existência de dois períodos distintos com relação à possibilidade de exercício antecipado (antes e depois das datas de vesting). Esse modelo apresenta resultados equivalentes aos do modelo de Black & Scholes para opções europeias simples, possuindo a vantagem de incorporar, conjuntamente, as características de exercício antecipado e de pagamento de dividendos associadas à opção em questão.

As principais premissas consideradas no apuração das opções foram:

- a) As opções foram avaliadas considerando-se os parâmetros de mercado vigentes na data de outorga do plano;
- b) Para estimativa da taxa de juros livre de risco foram utilizados os contratos de juros futuros negociados para o prazo máximo de exercício das opções;
- c) Por ser uma entidade recém listada à época da outorga do plano da BM&F S.A. e da primeira outorga do plano BM&FBOVESPA, a volatilidade histórica não expressava suficiente informação sobre a volatilidade das ações, tendo em vista inclusive os prazos contratuais de exercício. Dessa forma, a BM&FBOVESPA utilizou como estimativa de volatilidade de suas ações para estas outorgas a volatilidade implícita de entidades similares (bolsas de valores internacionais) com liquidez suficiente para garantir a qualidade dos dados apurados;
- d) Para a definição da volatilidade empregada pelo modelo de apuração, da segunda a quinta outorga do plano BM&FBOVESPA, foram avaliadas três medidas comumente empregadas em finanças: (i) volatilidades implícitas; (ii) volatilidades estimadas via modelo auto-regressivo (GARCH); e (iii) volatilidades estimadas via modelo de média móvel com ponderação exponencial (EWMA). Embora a utilização exclusivamente de volatilidades implícitas, isto é, volatilidades computadas com base nos preços observados no mercado, ofereça estimativas mais acuradas, a negociação de opções das ações objeto das referidas outorgas possuía baixa liquidez nas datas de outorga, além de se referirem a maturidades inferiores. Dessa forma, a BM&FBOVESPA utilizou como estimativa de volatilidade de suas ações a média entre a volatilidade implícita observada e a volatilidade estimada via modelo EWMA, considerando que os resultados obtidos com o modelo GARCH não foram satisfatórios;
- e) Os preços das ações foram ajustados de forma a incorporar o efeito do pagamento de dividendos; e
- f) Como prazo de vencimento das opções foi utilizado o prazo máximo de exercício das opções outorgadas.

Foram consideradas as demais premissas clássicas associadas aos modelos de precificação de opções, como inexistência de oportunidades de arbitragem e volatilidade constante ao longo do tempo.

b. Previdência complementar

O Fundo de Pensão Multipatrocinado das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais (Mercaprev) é estruturado na modalidade de contribuição definida, tendo como uma das patrocinadoras a BM&FBOVESPA, com participação voluntária aberta a todos os funcionários. A contribuição mensal do participante é a soma de 1% de contribuição de uma Unidade Previdenciária (equivalente a R\$ 3.000,00 e reajustado conforme dissídio) mais o percentual escolhido pelo funcionário entre 1 a 7% do valor acima de uma UP até o limite do salário do participante. A contribuição mensal da patrocinadora equivale a 100% do valor escolhido pelo participante. A BM&FBOVESPA não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. Em caso de término do vínculo empregatício antes da data de aposentadoria prevista, o participante poderá manter o plano dentro das regras estabelecidas pelo regulamento ou solicitar o cancelamento da inscrição, e neste caso, poderá optar: (i) pela portabilidade de 100% do saldo das reservas constituído pelas contribuições do participante e conforme o tempo de empresa, até 90% do saldo das reservas constituído pelas

Movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido no exercício:

	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	2013	Debito (crédito) na demonstração do resultado	Debito (crédito) no resultado abrangente	2014
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas.....	16.554	3.806	-	20.360
Diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa.....	29.107	-	29.107	29.107
Varição cambial sobre emissão de dívida no exterior.....	120.499	-	65.254	185.753
Outras diferenças temporárias.....	36.877	2.684	-	39.561
Total do ativo diferido.....	203.037	6.490	65.254	274.781
Passivo diferido				
Amortização fiscal de ágio.....	(2.295.347)	(554.576)	-	(2.849.923)
Outros.....	(427)	(8.714)	(242)	(9.383)
Total do passivo diferido.....	(2.295.774)	(563.290)	(242)	(2.859.306)
Diferido líquido.....	(2.092.737)	(556.800)	65.012	(2.584.525)

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido (incluindo o prejuízo fiscal de R\$29.107) é de R\$9.354 até um ano e R\$265.427 acima de um ano e para o passivo diferido a expectativa de realização é acima de um ano. Em 31 de dezembro de 2014 o valor presente do ativo fiscal diferido, levando em conta a expectativa de realização é de R\$168.365.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da BM&FBOVESPA e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da BM&FBOVESPA.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2014 é de R\$4.774.932 (2013 - R\$6.406.038).

A realização do passivo fiscal diferido ocorrerá à medida que a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, isto é, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

	BM&FBOVESPA	2014	2013
Resultado das operações continuadas.....	1.642.148	1.685.880	
Resultado das operações descontinuadas.....	(7.692)	(388)	
Resultado antes da tributação sobre o lucro.....	1.634.456	1.685.492	
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%.....	(555.715)	(573.067)	
Adições.....	(177.812)	(106.539)	
Plano de opções de ações.....	(9.794)	(9.566)	
Despesas não dedutíveis - permanentes.....	(35.866)	(32.125)	
Resultado no exterior.....	(81.020)	(64.848)	
Adesão Refis (Nota 14(e)).....	(51.132)	-	
Exclusões.....	76.100	75.610	
Equivalência patrimonial.....	76.100	58.610	
Juros sobre capital próprio.....	-	17.000	
Outros.....	24	20	
Imposto de renda e contribuição social.....	(657.403)	(603.976)	

	2014	2013
Resultado líquido das operações continuadas.....	1.646.680	1.687.884
Resultado líquido das operações descontinuadas.....	(7.807)	(349)
Resultado antes da tributação sobre o lucro.....	1.638.873	1.687.535
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%.....	(557.217)	(573.762)
Adições.....	(175.900)	(108.110)
Plano de opções de ações.....	(9.794)	(9.566)
Despesas não dedutíveis - permanentes.....	(33.954)	(33.697)
Resultado no exterior.....	(81.020)	(64.847)
Adesão Refis (Nota 14(e)).....	(51.132)	-
Exclusões.....	72.134	75.264
Equivalência patrimonial.....	72.134	58.264
Juros sobre capital próprio.....	-	17.000
Outros.....	24	20
Imposto de renda e contribuição social.....	(660.959)	(606.588)

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

	BM&FBOVESPA	2014	2013
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual.....	28	7.989	
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual.....	73.407	49.252	
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores.....	2.654	13.904	
Impostos no exterior à compensar.....	56.260	24.765	
PIS/Cofins à compensar.....	27.645	20.138	
Tributos diversos.....	6.150	4.332	
Total.....	166.144	120.380	

	2014	2013
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual.....	447	7.988
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual.....	73.407	49.252
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores.....	2.654	13.904
Impostos no exterior à compensar.....	55.841	24.765
PIS/Cofins à compensar.....	27.645	20.138
Tributos diversos.....	6.160	4.349
Total.....	166.154	120.936

e. Regime Tributário de Transição

A Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013 e a Lei nº. 12.973/2014, de 13 de maio de 2014, conversão Medida Provisória nº 627/2013,

contribuições da patrocinadora, ou (ii) pelo resgate de 100% do saldo das reservas constituído pelas contribuições do participante e conforme o tempo de empresa, até 50% saldo das reservas constituído pelas contribuições da patrocinadora. Em qualquer das opções acima não há custos adicionais à BM&FBOVESPA.

c. Assistência médica pós-emprego

A BM&FBOVESPA mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de colaboradores e ex-colaboradores. Em 31 de dezembro de 2014, o passivo atuarial referente a esse plano é de R\$28.371 (2013 - R\$25.940), calculado considerando as seguintes premissas:

	2014	2013
Taxa de desconto.....	6,2% a.a.	6,5% a.a.
Inflação econômica.....	5,0% a.a.	4,5% a.a.
Inflação médica.....	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Tábua de mortalidade.....	AT-2000	AT-2000
Expectativa média de vida em anos de um pensionista que se aposenta aos 65 anos.....		
Aposentadoria na data do balanço (65 anos).....	20 anos	
Aposentadoria em 25 anos (40 anos hoje).....	20 anos	
A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício está demonstrada a seguir:		
2014	2013	
No início do exercício.....	25.940	27.533
Custo do serviço corrente.....	46	173
Custo do serviço passado.....	1.110	3.758
Custo do juros.....	2.883	2.366
Benefício pago pelo plano.....	(900)	(822)
Efeito da alteração de premissas financeiras.....	642	(11.408)
Efeito da experiência do plano.....	(1.350)	4.340
No final do exercício.....	28.371	25.940

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado estão apresentados a seguir:

	2014	2013
Custo do serviço corrente.....	46	173
Juros sobre a obrigação de benefício definido.....	2.883	2.367
Custo do serviço passado.....	1.110	-
Total incluído no resultado do exercício.....	4.039	2.540

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado abrangente estão apresentados a seguir:

	2014	2013
Efeito da alteração de premissas financeiras.....	642	(11.408)
Efeito da experiência do plano.....	(1.350)	4.340
Custo do serviço passado.....	-	3.758
Total incluído no resultado do exercício.....	(708)	(3.310)

A sensibilidade do passivo atuarial às mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2014 está apresentada a seguir:

	Aumento de 0,5%	Redução de 0,5%
Taxa de desconto.....	(1.803)	1.999
Inflação médica.....	2.053	(1.832)
Expectativa de vida + 1	Expectativa de vida - 1	
Tábua de mortalidade.....	1.202	(1.181)

19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	BM&FBOVESPA e Consolidado		
	2014	2013	
Descrição	2014	2013	
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas.....	20.360	16.554	
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa.....	29.107	29.107	
Varição cambial sobre emissão de dívida no exterior.....	185.753	120.499	
Outras diferenças temporárias.....	39.561	36.877	
Total do ativo diferido.....	274.781	203.037	
Amortização fiscal de ágio (1).....	(2.849.923)	(2.295.347)	
Outros.....	(9.383)	(427)	
Total do passivo diferido.....	(2.859.306)	(2.295.774)	
Diferido líquido.....	(2.584.525)	(2.092.737)	

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporal entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporal poderá resultar em valores

